

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS**

**UNIFAL-MG**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE  
ODONTOLOGIA**

Aprovado pelo Conselho Superior da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, em sua 104ª reunião, realizada em 19 de novembro de 2009, pela resolução nº 37/2009, publicada em 20 de novembro de 2009  
Alterado pelo CEPE, pela Resolução n. 007/2012 de 29/03/2012 - publicada em 30/03/2012  
Alterado pelo CEPE, pela Resolução n. 029/2012, de 13/08/2012 de publicada em 14/08/2012  
Alterado pelo CEPE, pela Resolução n. 006/2013 de 08/03/2013- publicado 11/03/2013  
Alterado pelo CEPE, pela Resolução n. 037/2014, de 24/11/2014, publicada em 25/11/2014  
Alterado pelo CEPE, Resolução n. 038/2014, de 24/11/2014, publicada em 25/11/2014  
Alterado pelo CEPE, Resolução n. 004/2015, de 28/5/2015, publicada em 1º/6/2015.

**ALFENAS**

**2009**

## **DIRIGENTES DA INSTITUIÇÃO**

**Reitor:**

Prof. Dr. Antonio Martins Siqueira

**Vice-reitor:**

Prof. Dr. Roberto Martins Lourenço

**Procuradora Geral:**

Soraya Helena Coelho Leite

**Chefe de Gabinete:**

Maria José Souza Barbosa

**Secretário Geral:**

Sebastião Meira

**Pró-Reitor de Graduação:**

Prof. Dr. Geraldo Alves da Silva

**Pró-Reitora de Extensão:**

Prof<sup>ª</sup>. Dra. Maria de Fátima Sant'Anna

**Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa:**

Prof. Dr. Marcelo Polo

**Pró-Reitora de Recursos Humanos:**

Ângela Maria Alves Pereira

**Pró-Reitora de Planejamento:**

Vera Lúcia de Carvalho Rosa

**Assessor de Planejamento:**

Paulo Márcio Faria e Silva

**Diretora do DRGCA:**

Vilma Marques da Silva

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	04
2 HISTÓRICO .....	06
2.1 Histórico da instituição.....	06
2.2 Histórico da construção do projeto.....	09
3 CONCEPÇÃO DO CURRÍCULO .....	12
4 CONCEPÇÃO POLÍTICO-FILOSÓFICA.....	14
5 PRINCÍPIOS E OBJETIVOS DA UNIFAL-MG .....	17
6 IDEÁRIO PEDAGÓGICO .....	19
7 OBJETIVOS.....	21
7.1 Objetivo geral.....	21
7.2 Objetivos específicos .....	22
8 PERFIL DO EGRESSO/PROFISSIONAL.....	24
9 COMPONENTES CURRICULARES.....	25
9.1 Áreas do conhecimento .....	25
9.2 Estágios.....	26
9.2.1 Relação aluno/professor nos estágios curriculares.....	30
9.3 Atividades formativas.....	31
9.4 Trabalho de conclusão de curso .....	32
9.5 Disciplinas optativas.....	33
9.6 Infra-estrutura do curso .....	33
9.7 Recursos humanos .....	34
10 ESTRUTURAÇÃO CURRICULAR.....	35
10.1 Dinâmica curricular.....	36
10.2 Equilíbrio de conteúdos .....	38
10.3 Média de atividades diárias .....	38
11 EMENTÁRIO .....	39
12 METODOLOGIA DE ENSINO.....	58
12.1 Avaliação do processo ensino-aprendizagem.....	58
13 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO .....	61
14 CORPO DOCENTE DO CURSO .....	63
Referências .....	67

## **1 INTRODUÇÃO**

As Diretrizes Curriculares Nacionais, entre outras mudanças, introduziram para as instituições brasileiras de Ensino Superior o desafio da formação em Odontologia em sintonia com o desenvolvimento do sistema de saúde.

Deste modo é preciso compreender que a capacidade e a habilidade técnica de tratamento de doenças é parte das competências necessárias, mas não pode ser o objetivo final na formação de profissionais de saúde. Profissionais altamente competentes serão os que, além de responder a essa demanda, sejam capazes de produzir níveis crescentes de saúde da população.

Por constituir-se em referencial básico para o desenvolvimento do curso e ser importante para orientar sua estruturação curricular e seus modos de organização, o Projeto Político Pedagógico (PPP) deve conter claras definições dos objetivos do curso, em função do profissional necessário para os dias atuais, bem como dos conhecimentos, competências e habilidades a serem desenvolvidos em cada um dos eixos teórico-práticos trabalhados ao longo do curso e considerados essenciais à consecução dos objetivos e resultados almejados.

O currículo deve ser compreendido como o percurso de aprendizagens a serem construídas num processo de formação, envolvendo ações docentes e discentes, ordenadas em componentes curriculares ou atividades acadêmicas por meio das quais se realiza o processo ensino-aprendizagem.

Faz-se necessário trabalhar efetivamente juntos no delineamento da própria concepção educacional do curso, no qual se direcione a forma pela qual serão realizadas as atividades de construção, pelo aluno, de conhecimentos, competências e habilidades, mediadas pela ação docente.

Da mesma maneira, é preciso dar respostas adequadas às grandes transformações ocorridas na realidade social e à nova legislação educacional do país, em especial à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96) e às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Odontologia.

O egresso profissional tem como perfil o Cirurgião Dentista, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico, capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade (Resolução CNE/CES 3, de 19 de fevereiro de 2002, Art. 3º).

Esses princípios devem servir de orientação geral para a reestruturação curricular almejada pelo PPP, a ser alcançada por meio de uma ampla discussão entre docentes e discentes envolvidos no processo, e cujos resultados se traduzam em medidas essenciais para a obtenção dos objetivos acadêmicos.

## **2 HISTÓRICO**

### **2.1 Histórico da instituição**

A Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), originalmente Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas (EFOA), foi fundada no dia 03 de abril de 1914, com a implantação do curso de Farmácia. No ano seguinte foi implantado o curso de Odontologia.

A instituição foi reconhecida pela Lei Estadual nº 657, de 11 de setembro de 1915, do Governo do Estado de Minas Gerais. Sua primeira Diretoria eleita foi composta por: João Leão de Faria, Diretor; Armando de Almeida Magalhães, Vice-Diretor; Nicolau Coutinho, Tesoureiro e José da Silveira Barroso, Secretário. Em 11 de setembro de 1916, doações angariadas por uma comissão de alunos possibilitaram a criação da biblioteca.

O reconhecimento nacional realizado pelo então Ministério da Educação e Saúde Pública consta no Art. 26 do Decreto 19.851 e, em 23 de março de 1932, quando foi aprovado o novo regulamento enquadrando-a nas disposições das leis federais. A Lei nº 3.854 de 18 de dezembro de 1960 determinou sua federalização, estando sua direção a cargo do Prof. Paulo Passos da Silveira.

A transformação em Autarquia de Regime Especial efetivou-se através do Decreto nº 70.686, de 07 de junho de 1972. Esta transformação favoreceu a implantação do curso de Enfermagem e Obstetrícia, autorizado pelo Parecer nº 3.246, de 5 de outubro de 1976 e Decreto nº 78.949, de 15 de dezembro de 1976 e reconhecido pelo Parecer do CFE nº 1.484/79, Portaria MEC nº 1.224, de 18 de dezembro de 1979. A criação do curso de Enfermagem e Obstetrícia atendia, nessa época, à política governamental de suprimento das necessidades de trabalho especializado na área de saúde.

Em 1999 foram implantados os cursos de Nutrição, Ciências Biológicas e a Modalidade Fármacos e Medicamentos, para o curso de Farmácia, todos autorizados pela Portaria do MEC 1.202 de 03 de agosto de 1999, com início de funcionamento em 2000.

A mudança para Centro Universitário Federal (Efoa/Ceufe) ocorreu em 1º de outubro de 2001 através da Portaria do MEC nº 2.101.

Visando atender às exigências legais das Diretrizes Curriculares, o curso de Ciências Biológicas foi desmembrado em modalidades originando os cursos de Ciências Biológicas (Licenciatura) com início de funcionamento no segundo semestre de 2002, aprovado pela Resolução 005/2002 de 12 de abril de 2002 do Conselho Superior da Instituição, e Ciências Biológicas (Bacharelado), com início no primeiro semestre de 2003, baseado na Portaria do MEC 1.202, de 03 de agosto de 1999.

Em 2003 iniciou-se o curso de Química (Bacharelado) aprovado pela Resolução 002/2003, de 13 de março de 2003, do Conselho Superior da Instituição.

Em 29 de julho de 2005, foi transformada em Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) pela Lei 11.154. Atendendo às políticas nacionais para a expansão do ensino superior, a UNIFAL-MG implantou em 2006 os cursos de Matemática (Licenciatura), Física (Licenciatura), Ciência da Computação e Pedagogia, além de ampliar o número de vagas para o curso de Química (Bacharelado) de 20 para 40. Em 2007 foram implantados os cursos de Química (Licenciatura), Geografia (Bacharelado), Geografia (Licenciatura), Biotecnologia, mais as Ênfases em Ciências Médicas e em Ciências Ambientais no curso de Ciências Biológicas (Bacharelado), além de ampliar a oferta de vagas para o curso de Nutrição. Em 2008, o curso de Ciências Biológicas com Ênfase em Ciências Médicas foi transformado no curso de Biomedicina. No primeiro semestre de 2009 inaugura os cursos de História (Licenciatura), Letras (Licenciatura/Bacharelado) e de Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado) e o curso de Fisioterapia no *campus* de Alfenas.

Além disso, atendendo às tendências de expansão das instituições federais de ensino superior, foram aprovadas pelo Conselho Superior da UNIFAL-MG a criação de *campi* nas cidades de Varginha e Poços de Caldas, além de outro em Alfenas. Foram criados, para o campus de Varginha, os cursos de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia, Ciências Atuariais, Administração Pública e Ciências Econômicas, e os cursos de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, Engenharia Urbana e

Ambiental, Engenharia de Minas, e Engenharia Química para o campus de Poços de Caldas, com início no primeiro semestre de 2009.

Em março de 2007 foi aprovada a adesão da UNIFAL-MG à Universidade Aberta do Brasil, com a criação dos cursos de licenciatura em Química e Ciências Biológicas, além dos cursos de especialização em Saúde Coletiva e Teorias e Práticas na Educação, com início previsto para o segundo semestre de 2009.

A Pós-graduação, iniciada na Instituição na década de 1980, oferece vários cursos de Especialização na área de saúde: Gerontologia, Farmacologia Clínica, Análises Clínicas, Atenção Farmacêutica, Endodontia, Implantodontia, Periodontia, Atividades Físicas para Grupos Especiais, Terapêutica Nutricional, Prevenção e Controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde, Gestão Hospitalar (Pro-Hosp), Microbiologia Aplicada à Ciência da Saúde, entre outros.

Há na UNIFAL-MG dois programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, em nível de mestrado, recomendados pela Capes: Ciências Farmacêuticas e Química. O mestrado em Ciências Farmacêuticas teve início em agosto de 2005, dividido em duas áreas de concentração: Desenvolvimento e avaliação microbiológica e físico-química de fármacos, toxicantes e medicamentos; Obtenção, identificação e avaliação de compostos bioativos. O mestrado em Química foi iniciado em março de 2008 dividido em quatro áreas de concentração: Físico-Química; Química Analítica; Química Inorgânica e Química Orgânica.

Os programas de pós-graduação contam com o apoio da Capes e da Fapemig por meio de bolsas concedidas aos alunos, além do programa institucional de bolsas da UNIFAL-MG.

Em 2009, o Programa de Pós-Graduação Multicêntrico em Ciências Fisiológicas (Mestrado e Doutorado com conceito 4 na Capes), coordenado pela Comissão de Pós-graduação da Sociedade Brasileira de Fisiologia (CPG-SBFis), iniciou suas atividades na UNIFAL-MG.

As atividades de pesquisa dos discentes de graduação são viabilizadas por meio dos programas institucionais de bolsas de iniciação científica, sendo eles: Pibic/CNPq (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/CNPq); Pibict/Fapemig (Programa Institucional de Bolsas de



Iniciação Científica e Tecnológica/Fapemig) e Probic/UNIFAL-MG (Programa de Bolsas de Iniciação Científica). Para alunos procedentes de escolas de Ensino Médio da comunidade, estão disponíveis o Pibict-Júnior/Fapemig e o Probic-Júnior/UNIFAL-MG.

As ações de extensão, hoje consolidadas, e a criação da Universidade da Terceira Idade (Unati), representam outra via de direcionamento dos trabalhos acadêmicos. Esta via possibilita o contato e o intercâmbio permanentes entre o meio universitário e o social, intensificando as relações transformadoras entre ambas por meio de processos educativos, culturais e científicos, visando à melhoria da qualidade do ensino e pesquisa, à integração com a comunidade e ao fortalecimento do princípio da cidadania, bem como ao intercâmbio artístico-cultural.

Reconhecida nacionalmente pela qualidade do ensino, aos 95 anos, a UNIFAL-MG mais uma vez se prepara para novas conquistas com a abertura dos *campi* de Varginha, Poços de Caldas e um segundo campus em Alfenas, com educação presencial. Os cursos de educação à distância estão em desenvolvimento e até o final do ano estarão levando nossos conceitos a diferentes polos.

Desta maneira, como Instituição pública de ensino superior, acredita responder efetivamente às demandas educacionais da sociedade e participar dos problemas e desafios impostos pelo desenvolvimento local, regional e nacional.

## **2.2 Histórico da construção do projeto**

A discussão da reformulação do PPP se fez necessária em consequência da alteração do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação que trouxe mudanças como o trancamento de matrícula em disciplinas, a obrigatoriedade de cursar as dependências com frequência, dentre outras. Outro fator que contribuiu para as alterações foi a tendência dentro da UNIFAL-MG de uniformização dos conteúdos básicos.

Em 2008 foi constituída uma comissão para reformulação do Projeto Político Pedagógico composta por todos os professores que ministram aula

no Curso de Odontologia e por representantes discentes. A comissão foi oficializada por meio de Portaria.

Na primeira etapa, a Comissão promoveu discussões a cerca dos principais problemas do PPP e foram listados: a dificuldade de controle sobre a qualidade e capacidade do profissional formado; diminuição das competências e habilidades específicas no momento das atividades clínicas; necessidade de melhorar a capacitação do corpo docente na área de metodologia do ensino; necessidade de promover uma reestruturação curricular e reconhecimento de que qualquer tentativa de reestruturação só teria sucesso se contasse com a participação de todo corpo docente.

Posteriormente, elaborou-se o perfil do profissional que a Instituição pretende formar: um clínico geral, com uma base sólida de conhecimentos, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor ético, técnico e científico.

O projeto inicial apresentou, como idéia básica, o conceito de integração em diversos núcleos: básico, teórico-prático, preventivo-curativo, de pesquisa-extensão, ético-social. Tudo deveria ser integrado: as disciplinas, os professores e o espaço físico.

O primeiro campo de aplicação prática do conceito de integração foi a organização intradisciplinar e interdisciplinar composta pelos seguintes conteúdos:

- a) Núcleo básico: Anatomia Humana e Dental, Escultura de Dentes, Bioquímica, Genética, Embriologia, Fisiologia, Biologia Celular, Histologia Geral e Bucal, Farmacologia Básica, Microbiologia, Parasitologia e Patologia Geral.
- b) Núcleo teórico-prático: Ergonomia e Biossegurança, Dentística, Materiais Dentários, Radiologia, Anestesiologia, Semiologia, Farmacoterapêutica, Periodontia, Oclusão, Endodontia, Próteses Fixa, Parcial, Removível e Total, Cirurgia e Implantodontia.
- c) Núcleo preventivo-curativo: Saúde Coletiva, Emergências Médicas em Odontologia, Odontologia Preventiva e Restauradora, Clínicas de Cirurgia, Estomatologia, Endodontia, Periodontia e Prótese

Fixa Unitária, Clínicas Integradas, Odontopediatria e Programa de Atenção a Comunidade.

d) Núcleo de pesquisa-extensão: Metodologia da Pesquisa, Bioestatística, Trabalho de Conclusão de Curso e Atividades Formativas.

e) Núcleo ético-social: Antropologia, Ciência e Sociedade, Psicologia, Saúde Coletiva, e Legislação e Exercício Profissional.

Todos os núcleos serão distribuídos em períodos com níveis de complexidade crescente e integração de conteúdos, o que é mais evidente nas Clínicas Integradas e no Programa de Atenção à Comunidade.

Na segunda etapa, os professores apresentaram os objetivos terminais das disciplinas, os quais são considerados necessários para formar o profissional desejado. Cada proposta apresentada pelo docente foi submetida à análise dos demais professores envolvidos na elaboração do Projeto, mostrando-se receptivos às sugestões apresentadas, discutindo-as, e ao mesmo tempo, avaliando as dificuldades que têm encontrado no desenvolvimento dos comportamentos que julgam importantes na formação do cirurgião-dentista.

Na terceira etapa foram apresentados os planos de ensino de todas as disciplinas ministradas no curso. Os conteúdos foram discutidos e diversas modificações foram sugeridas, tais como: exclusão e/ou inclusão de assuntos; redução ou aumento de carga horária; remanejamento de assuntos para outras disciplinas e alterações nos pré-requisitos.

Em função disto, a Comissão sistematizou propostas para a reformulação da dinâmica curricular, promoveu os ajustes necessários nos conteúdos, cargas horárias e interdisciplinaridade e manteve a duração do curso em nove períodos (quatro anos e meio).

A proposta final foi apresentada aos professores para análise e aprovação da Comissão. Em seguida encaminhou-se aos órgãos colegiados para apreciação e aprovação.

### 3 CONCEPÇÃO DO CURRÍCULO

O eixo norteador do Projeto Político Pedagógico basear-se-á na visão global do processo de formação do cirurgião-dentista e envolve: fundamentação biológica inicial por meio das disciplinas básicas, com a devida interação de conhecimentos com as disciplinas profissionalizantes, que na sequência propiciarão a capacitação técnico-científica para atender aos diferentes níveis de atenção à saúde da população, incorporando, paralelamente, ações relacionadas à postura condizente com os princípios ético-legais da profissão e no respeito e valorização do ser humano, não apenas pelas disciplinas que compõem os núcleos básico, teórico-prático, preventivo-curativo, mas também pelos que estabelecem a relação ético-social entre paciente, aluno e comunidade.

A dinâmica curricular foi orientada no sentido de proporcionar um entrosamento racional entre os núcleos, de modo a fornecer ao aluno condições de um aprendizado clínico e de aplicação direta dos conhecimentos biológicos adquiridos. As disciplinas ditas profissionalizantes serão estudadas integralmente, buscando-se uma inter-relação completa: básica, laboratorial, clínica e social.

A etimologia da palavra disciplina é a base substancial para a compreensão do seu significado e, por conseguinte, do seu conceito. Assim, para darmos conta do esclarecimento do conceito recorreremos ao significado do signo linguístico: do latim “*discere*”, disciplina quer dizer aprender e, de seu derivado, “*discipulus*”, aquele que aprende. Disciplina significa também, no campo da pedagogia, um conjunto de normas de conduta estabelecidas com vistas a manter a ordem e o desenvolvimento normal das atividades numa classe ou numa escola. Todavia, do ponto de vista da ciência, disciplina é um tipo de saber específico e possui um objeto determinado e reconhecido, bem como conhecimentos e saberes relativos a este objeto e métodos próprios.

Uma prática pedagógica interdisciplinar pode vir a utilizar-se, num primeiro momento, de uma ação Intradisciplinar, ou seja, do estabelecimento de relações entre uma matéria e demais disciplinas

aplicadas. A Intradisciplinaridade vem a ser, portanto, uma etapa a ser desencadeada no processo pedagógico interdisciplinar.

Isto posto, Interdisciplinar vem a ser o resultado da articulação entre duas ou mais disciplinas com objetivos pedagógicos comuns, já que as disciplinas não podem ser consideradas como ilhas isoladas num arquipélago perdido.

Esta proposta curricular viabiliza uma articulação entre as disciplinas de forma a possibilitar ao aluno, desde o início do curso, uma integração dos conteúdos interdisciplinares e de complexidade crescente, obedecendo a uma sequência instrucional mais lógica e coerente, caracterizada pela integração interdisciplinar e pela inter-relação definida entre os ensinamentos básico, laboratorial e clínico e entre o teórico e o prático, caracterizando a relação entre os problemas epidemiológicos mais prevalentes, racionalizando a integração clínica, dando ao aluno uma visão global e mais holística de todos os problemas profissionais e enfatizando a formação humanística cultural e a integração multiprofissional em saúde e afins.

O curso procura ressaltar o aspecto social, promotor de saúde, educacional e preventivo, incluindo 1035 horas dedicadas a estágios, a partir do 5º período, como estratégia na resolução dos problemas de saúde da coletividade.

A dinâmica proposta permite, ainda, a flexibilidade curricular por meio das Atividades Formativas distribuídas ao longo do curso, caracterizada por ações curriculares que possibilitam formação complementar interdisciplinar particular ao aluno, incentivando a interação entre as disciplinas.

#### **4 CONCEPÇÃO POLÍTICO-FILOSÓFICA**

A UNIFAL-MG considera que a educação superior em nossos dias adquire um papel relevante em virtude das mudanças aceleradas de ordem científica e técnica que incidem diretamente no desenvolvimento sócio-econômico e cultural do país, o que determina a necessidade de redefinir e aperfeiçoar suas funções com relação à formação e capacitação permanente de recursos humanos altamente qualificados, à investigação científica que sustenta essas mudanças e aos serviços necessários à sociedade em correspondência com tal desenvolvimento.

Esse aperfeiçoamento implica o estabelecimento de relações e inter-relações adequadas aos demais níveis do sistema educativo, ao mundo do trabalho e à infra-estrutura que promove o desenvolvimento científico e tecnológico. Constitui, por isso mesmo, um elemento de primeira ordem para as relações com o Estado, especialmente as que se referem à responsabilidade de garantir que o ensino superior cumpra suas finalidades.

Dentro dessa perspectiva, a Instituição concebe docência - produção - investigação como uma unidade orientada pelos princípios básicos de articulação sistemática da formação acadêmica dos estudantes universitários com sua futura atividade profissional, por meio de sua inserção direta e efetiva na prática do trabalho e no trabalho de investigação em todos os anos de sua formação.

A descentralização acadêmica, expressa na autonomia de cada curso, permite definir seu currículo e traçar as diretrizes da formação profissional de acordo com o nível de desenvolvimento científico e tecnológico alcançado, as características regionais e o diagnóstico dos recursos humanos e materiais com que conta. Pressupõe a orientação das ações acadêmicas a partir dos princípios de liberdade acadêmica, autonomia administrativa e responsabilidade de dar respostas às exigências que a sociedade coloca.

A consideração que as universidades constituem-se instituições fundamentais para a promoção e desenvolvimento da cultura adquire na UNIFAL-MG uma conotação particular ao integrar-se como elemento fundamental a uma política dirigida não só a formar indivíduos altamente

capacitados no plano científico e técnico, mas também cidadãos conscientes, capazes de assumir suas responsabilidades individuais e sociais em um mundo conturbado por múltiplos conflitos, onde simultaneamente se estreitam cada vez mais as relações interculturais favorecidas pelos avanços da tecnologia da informática e das comunicações.

Assim, busca fortalecer a formação do cidadão para afirmação da identidade cultural como base imprescindível para inserir-se no mundo e compreender os problemas mais urgentes e transcendentais que o afetam. Somente compreendendo a necessidade de preservar o patrimônio histórico e cultural da nação bem como a defesa da soberania e da independência, assim como das conquistas e direitos alcançados, pode um povo integrar-se ao concerto das demais nações para alcançar um desenvolvimento humano sustentável e uma cultura de base.

Para isto, empenha-se em garantir em primeiro lugar o acesso real à educação voltada para o trabalho e para a vida, para a possibilidade efetiva de exercer a democracia desde os primeiros anos escolares. Uma educação em que o diálogo substitua o monólogo e onde valores humanos, tais como a solidariedade e honestidade, faça do homem um ser verdadeiramente superior.

A Instituição considera necessária a formação humana com uma perspectiva ambiental que permita promover o desenvolvimento econômico e social sustentável em oposição às múltiplas manifestações de depredação e extermínio dos recursos naturais que põem em perigo a própria existência da humanidade.

Propõe-se, portanto, promover uma preparação intelectual que propicie a capacidade de pensar por si mesmo para tomar decisões conscientes e a criação de uma atitude de auto-aperfeiçoamento permanente, envolvendo docentes e discentes.

Nesse sentido se compromete e se propõe a continuar com esta intencionalidade em prol da formação de profissionais com plena consciência de seus deveres e responsabilidades de cidadãos, com uma ampla cultura científica, técnica e humanista e com o desenvolvimento e sistematização de efetivas habilidades profissionais, com capacidade para resolver, de maneira

independente e criativa, os problemas atuais básicos que se apresentam em sua esfera de atuação.



## **5 PRINCÍPIOS E OBJETIVOS DA UNIFAL-MG**

A Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG está voltada para a formação de profissionais nos seguintes campos: Ciências Humanas, Exatas, Biológicas e da Saúde.

Tem-se caracterizado, historicamente, pela busca de excelência no ensino, pelo atendimento às demandas regionais, estendendo sua atuação a outras áreas do entorno regional, e pela atenção às necessidades sociais, em sua área de ação.

A UNIFAL-MG vem se ocupando, além da área do ensino nos níveis de graduação e de pós-graduação, das atividades de pesquisa e de extensão, de acordo com as perspectivas consideradas relevantes para a formação universitária oferecida.

Do ponto de vista educacional é concebida como instituição de ensino dinâmica e contemporânea, atuante na produção de novos conhecimentos científicos e tecnológicos e com forte articulação com o meio social.

Assim, modernizar e humanizar apresentam-se como duas dimensões complementares do processo educativo, expressando a busca do equilíbrio entre a produção e transmissão do conhecimento e a formação integral do homem e do cidadão em um contexto de mudanças nos campos cultural, social, econômico e da ciência e tecnologia.

A UNIFAL-MG se concebe, do ponto de vista social, atuando em parceria com outras instituições, como responsável pelo desenvolvimento de sua área de abrangência, objetivando contribuir para a solução dos problemas existentes no meio local e regional, por meio de ações extensionistas que facilitem o intercâmbio da comunidade acadêmica com o social, na promoção do desenvolvimento de ambos.

O trabalho institucional visa formar profissionais dotados de ampla perspectiva cultural, científica e tecnologicamente competentes, aptos a interpretar e responder às questões colocadas pelo meio social. Pretende ainda favorecer o desenvolvimento da ciência pelo fortalecimento do ensino, do estímulo à investigação científica, à extensão, à preservação, e difusão dos bens culturais, buscando a promoção do indivíduo e da sociedade. Esses

objetivos relacionam-se às estratégias desenvolvidas pela Instituição com vista a:

- Avaliar e reestruturar as ações no ensino, pesquisa e extensão com base nos resultados e análises produzidas pela comissão responsável pelo programa institucional de avaliação;
- Favorecer e estimular a participação de discentes, docentes e corpo técnico-administrativo nos diversos programas da instituição;
- Favorecer e estimular a integração de alunos de graduação nos projetos de pesquisa e extensão em desenvolvimento;
- Valorizar e incentivar o debate, o questionamento, a criatividade, o trabalho em equipe e a liberdade de pensamento;
- Incorporar as reações de seus beneficiários como uma das bases para definição e formulação das políticas, diretrizes e ações relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

## 6 IDEÁRIO PEDAGÓGICO

A UNIFAL-MG propõe-se desenvolver o seu ideário pedagógico com base nas seguintes considerações:

- Compreensão da educação como parte da sociedade, entendida como uma totalidade dialética, indissociável dos aspectos econômicos, culturais, políticos, antropológicos, entre outros;
- Consideração do momento histórico presente, com todas as suas dificuldades e possibilidades, como base para projetar o futuro e compreender o passado;
- Entendimento do homem como ser integral, síntese resultante de múltiplas determinações e relações;
- Assunção do trabalho humano como categoria universal que reflete as condições sociais da existência humana e que se constitui uma forma de realização pessoal;
- Comprometimento com o avanço do conhecimento científico, filosófico e cultural;
- Busca do avanço técnico associado ao bem estar social, à qualidade de vida, ao respeito aos direitos humanos e ao equilíbrio ecológico;
- Compromisso com a superação das desigualdades sociais;
- Identificação das necessidades e problemas sociais como ponto de partida para reflexão teórica, para busca de soluções, e a intervenção na realidade como ponto de transição para o desempenho profissional;
- Busca de superação das dicotomias ensino-pesquisa, ensino-extensão, graduação-pós-graduação de modo a garantir a integração eficiente e eficaz do trabalho universitário;
- Assunção do aluno como sujeito de seu próprio processo educativo, devendo a Instituição, por isso, proporcionar-lhe as condições e os requisitos essenciais para que possa construir seu projeto de vida;
- Orientação ao aluno em face à escolha profissional para adoção de postura profissional comprometida com o desenvolvimento da região e do país;

➤Compromisso com a formação continuada face à necessidade atual de aprender a aprender como condição para se tornar agente transformador da realidade.

Condições necessárias para desenvolvimento desse ideário:

➤Aquisição de fundamentação teórica sólida, instrumentalização técnica e conhecimento da realidade, para intervenção no mundo físico e social;

➤Valorização da mentalidade científica e técnica nos estudos e trabalhos que desenvolverem;

➤Aprendizagem comprometida com o processo de libertação e de auto-realização dos alunos, por meio de uma metodologia ativa de caráter científico-reflexivo;

➤Educação de natureza reflexiva e crítica, formadora de sujeitos conscientes e participantes de sua realidade histórico-social;

➤Organização do trabalho acadêmico de forma flexível e redirecionada para o alcance dos propósitos institucionais;

➤Preparação para o enfrentamento de problemas reais e consciência de que a sua solução exige contribuições interdisciplinares e transversalidade do conhecimento.

## **7 OBJETIVOS**

As Instituições de Ensino Superior têm por finalidade a promoção da educação, da cultura e a promoção e disseminação do conhecimento. Devem atuar como agentes de mudança por meio do aprofundamento do seu papel no processo de transformação da sociedade.

Segundo Delors, a prática pedagógica deve preocupar-se em desenvolver quatro aprendizagens fundamentais, que serão para cada indivíduo os pilares do conhecimento: aprender a conhecer, que indica o interesse, a abertura para o conhecimento, que verdadeiramente liberta da ignorância; aprender a fazer, que mostra a coragem de executar, de correr riscos, de errar mesmo na busca de acertar; aprender a conviver, que traz o desafio da convivência que apresenta o respeito a todos e o exercício de fraternidade como caminho do entendimento; e, finalmente, aprender a ser, que, talvez, seja o mais importante por explicitar o papel do cidadão e o objetivo de viver.

Essas quatro vias não podem dissociar-se por estarem imbricadas, constituindo interação com o fim único de uma formação holística do indivíduo.

Além disso, as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia destacam a humanização da educação como um dos aspectos fundamentais para a concretização de novas bases para a educação superior, para a formação profissional e para a cidadania contextualizada com os reais problemas brasileiros. Enfatiza a estratégia de diversificação de cenários de ensino-aprendizagem como forma de favorecer a integração à realidade social, às políticas sociais e ao Sistema Único de Saúde (SUS).

### **7.1 Objetivo Geral**

O curso de Odontologia da UNIFAL-MG tem por objetivo formar cirurgiões-dentistas para atuarem como agentes promotores da saúde, com ênfase na prevenção e na manutenção da saúde bucal, promovendo a

qualidade da assistência odontológica à comunidade, dotados de conhecimentos e habilidades necessárias para o diagnóstico e tratamento das doenças bucais e aptos a utilizar novas técnicas e materiais odontológicos.

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia, definidas pelo Conselho Nacional de Educação do Ministério da Educação apontam competências e habilidades gerais necessárias para o exercício profissional.

Assim, o estudante de Odontologia formado pela UNIFAL-MG deverá:

- a) ter compromisso com a saúde geral e bucal dos pacientes;
- b) ter atitudes e valores correspondentes à ética profissional e ao compromisso com a sociedade;
- c) desenvolver a capacidade de comunicação, liderança e gerenciamento, no seu processo educativo;
- d) ter formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico;
- e) construir um conhecimento intelectual e profissional autônomo e permanente que permita a continuidade do processo de formação acadêmica e/ou profissional;
- f) estar apto a enfrentar os desafios impostos pelas rápidas transformações da sociedade e do mercado de trabalho;
- g) aproximar o conhecimento básico da sua utilização clínica;
- h) ter consciência da necessidade permanente de atualização dos conhecimentos científicos e dos progressos das técnicas.

## **7.2 Objetivos Específicos**

A formação do Cirurgião Dentista tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:

- a) atuar dentro dos princípios éticos em todos os níveis de atenção à saúde promovendo e integrando programas multidisciplinares de

- promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, no nível individual e coletivo;
- b) conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos, e, desta forma, contribuir para a melhoria da qualidade de vida;
  - c) participar em educação continuada e investigações científicas relativas à saúde bucal e a doenças como um componente da obrigação profissional e manter espírito crítico, mas aberto a novas informações;
  - d) obter e gravar informações confiáveis e avaliá-las objetivamente; aplicando conhecimentos de saúde bucal, de doenças e tópicos relacionados com o melhor interesse do indivíduo e da comunidade;
  - e) melhorar a percepção clínica e providenciar soluções para os problemas de saúde bucal, realizando, corretamente, o diagnóstico, estabelecendo plano de tratamento e realizando a preservação de seus pacientes;
  - f) estar ciente das regras dos trabalhadores da área da saúde bucal na sociedade e ter responsabilidade pessoal para com tais regras;
  - g) reconhecer suas limitações e estar adaptado e flexível face às mudanças circunstanciais e colher, observar e interpretar dados para a construção do diagnóstico;
  - h) comunicar-se com pacientes, com profissionais da saúde e com a comunidade em geral, possibilitando o trabalho em equipes interdisciplinares e atuando como promotor de saúde;
  - i) acompanhar e incorporar inovações tecnológicas (informática, novos materiais, biotecnologia) no exercício da profissão.

## **8 PERFIL DO EGRESSO/PROFISSIONAL**

As atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no Curso de Odontologia deverão possibilitar aos egressos a formação de um profissional que detenha conhecimento, habilidades e destrezas que o caracterizem como um profissional tecnicamente capaz, cientificamente orientado e socialmente sensível para solucionar com critério reflexivo e preventivo os problemas odontológicos mais prevalentes no País. Dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

O profissional deverá ter uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva com sólida formação técnico-científica humanista e ética, orientado para a prevenção de saúde, com ênfase na prevenção de doenças bucais. O profissional deverá participar de educação continuada como componente de sua atualização, demonstrando espírito crítico.



## **9 COMPONENTES CURRICULARES**

### **9.1 Áreas de conhecimento**

Os conhecimentos essenciais para o curso de graduação em Odontologia devem estar relacionados a todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional. Os conteúdos devem contemplar:

I - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – Incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de base, moleculares e celulares, dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados às situações decorrentes do processo saúde-doença no desenvolvimento da prática assistencial de Odontologia. A fim de alcançar estes objetivos, serão abordados os seguintes conteúdos: Anatomia Humana, Genética, Embriologia, Bioquímica, Biologia Celular, Histologia Geral e Bucal, Fisiologia, Farmacologia, Microbiologia e Imunologia, Patologia Geral, Parasitologia.

II - CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – Incluem-se os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos âmbitos individual e coletivo do processo saúde-doença.

A Abordagem será feita no sentido de formar o cidadão para a aceitação das diferenças, estímulo a criticidade e formação humana. Desta forma, os seguintes conteúdos serão contemplados: Antropologia, Ciência e Sociedade, Psicologia, Ergonomia e Biossegurança, Saúde Coletiva e Legislação e Exercício Profissional.

III - CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS – Incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos):

- a) propedêutica clínica, onde serão ministrados conhecimentos de patologia bucal, semiologia e radiologia;
- b) clínica odontológica, onde serão ministrados conhecimentos de materiais dentários, oclusão, dentística, endodontia, periodontia, prótese, implantodontia, cirurgia e traumatologia buco-maxilo-faciais; e
- c) odontologia pediátrica, em que serão ministrados conhecimentos de patologia, de clínica odontopediátrica e de medidas ortodônticas preventivas.

Com vistas à formação técnica que permita a integração e a inserção das Ciências Biológicas e da Saúde e Ciências Humanas e Sociais, os seguintes conteúdos serão ofertados: Semiologia e Estomatologia; Farmacoterapêutica; Radiologia Odontológica e Clínica; Anatomia e Escultura Dental; Oclusão e Dentística; Endodontia e Periodontia; Prótese Fixa, Parcial, Removível e Total; Cirurgia, Implantodontia e Trauma Facial; Odontopediatria e Ortodontia Preventiva e Interceptiva.

Estes conteúdos aliados à prática permitem o delineamento da concepção educacional do curso, no qual se direcione/indique a forma pela qual serão realizadas as atividades de construção de conhecimentos, de competências e de habilidades pelo aluno, mediada pela ação docente.

Sendo assim, a pesquisa torna-se fundamental para a formação profissional do indivíduo, pois a sociedade contemporânea requer profissionais com conhecimento em método científico. Conteúdos como Metodologia da Pesquisa e Bioestatística serão ofertadas no 1º período do curso para estimular a capacidade investigativa. O Trabalho de Conclusão de Curso encerrará esta etapa que representa a culminância da produção intelectual do aluno.

## **9.2 Estágios**

Segundo a Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008, “*estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de*

*educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional de educação de jovens e adultos.*

Os estágios supervisionados terão por objetivo:

- a) Integrar a teoria e prática da vivência de experiências o mais próximo possível das situações reais;
- b) capacitar o aluno para atuar no setor político, de ensino, administrativo e científico;
- c) Possibilitar ao aluno a aplicação de seus conhecimentos para o bem da coletividade, tendo como diretriz o desenvolvimento de um modelo de atendimento voltado à saúde pública.

Os estágios atendem ao Art. 7º da Resolução CNE/CES 3/2002, que determina que a formação do Cirurgião Dentista deve garantir o desenvolvimento de estágios curriculares, sob supervisão docente. Este estágio deverá ser desenvolvido de forma articulada e com complexidade crescente ao longo do processo de formação. A carga horária mínima do estágio curricular supervisionado deverá atingir 20% da carga horária total do Curso de Graduação em Odontologia proposto, com base no Parecer específico da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

O estágio é, portanto, um componente acadêmico determinante da formação profissional e da cidadania dos estudantes. Realiza-se por um conjunto de atividades de aprendizagem social, profissional e cultural.

Os Estágios apresentar-se-ão sob duas modalidades: Estágio Obrigatório e Estágio Não Obrigatório.

#### I – ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

É oferecido como atividade supervisionada por docente da Instituição, com carga horária pré-estabelecida. Integraliza créditos obrigatórios no currículo do curso. É realizado a partir do quinto período do curso, com complexidade crescente e carga horária de 1020 horas. Será desenvolvido nas seguintes etapas:

##### A) SAÚDE COLETIVA II

Realizado a partir do quinto período do curso, em escolas da rede pública de ensino fundamental localizadas na zona urbana e rural do município de Alfenas, MG, com carga horária de 45 horas. Tem como objetivo inserir o aluno em atividades de atenção à saúde na comunidade, reconhecer a realidade local, permitir que o acadêmico realize o planejamento, execução e a avaliação de programas de educação em saúde bucal.

#### B) DENTÍSTICA PREVENTIVA E RESTAURADORA II

É oferecida no 6º período do curso, apresenta carga horária de 60 horas. Prevê a realização de procedimentos restauradores e preventivos de acordo com a necessidade clínica aliada à indicação precisa dos materiais odontológicos.

#### C) CLÍNICA INTEGRADA I, II e III

Ofertada, inicialmente, no 7º período do curso com complexidade crescente e carga horária de 120 horas. Também oferecida no 8º período e 9º período do curso, com carga horária de 120 horas cada, com integração total dos conteúdos.

Tem como objetivo a execução de diversas técnicas de atendimento nas áreas de Dentística, Periodontia, Endodontia e Próteses: Total Removível, Parcial Removível e Fixa, aplicando-se os cuidados de biossegurança e o planejamento dos tratamentos.

#### D) ODONTOPEDIATRA II e III

Inicia-se no 8º período com carga horária de 120 horas e no 9º período com carga horária de 60 horas.

Tem por objetivo o atendimento odontológico integral à criança. Enfatiza a promoção de saúde, procurando instituir hábitos adequados de prevenção das doenças bucais. São realizados procedimentos preventivos e curativos e correção das maloclusões através de aparelhos ortodônticos preventivos e interceptivos.

#### E) CIRURGIA II e CLÍNICA DE CIRURGIA

Oferecida, respectivamente, nos 7º e 8º períodos do curso com 30 horas de atividade prática cada. O acadêmico executará procedimentos cirúrgicos bucais de menor complexidade.

#### F) CLÍNICA DE PRÓTESE TOTAL

Ofertada no 8º período com carga horária de 75 horas, possibilita ao aluno o planejamento e a confecção de próteses que reabilitam o paciente e proporcionam melhor qualidade de vida.

#### G) CLÍNICA DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL

Ofertada no 8º período com carga horária de 45 horas, possibilita ao aluno o planejamento e a execução de um caso clínico com indicação para prótese parcial.

#### H) CLÍNICA DE ESTOMATOLOGIA

Será oferecida no 9º período com carga horária de 45 horas. Tem por objetivo o diagnóstico, o tratamento e a prevenção das doenças bucais.

#### I) ESTÁGIO EM SAÚDE PÚBLICA

Oferecida no 9º período com carga horária de 105 horas. Tem como objetivo inserir o aluno nas atividades de atenção à saúde da comunidade, reconhecendo a realidade local, permitindo a realização do diagnóstico, planejamento e execução de tratamento em pacientes.

### 9.2.1 Relação aluno/professor nos estágios curriculares

<b>Conteúdo</b>	<b>nº de alunos</b>	<b>nº de professor</b>	<b>Relação professor/ aluno</b>
Saúde Coletiva – 45 horas	50	1	1 professor para 25 alunos
Odontologia Restauradora II 60 horas	50	1	1 professor para 25 alunos
Clínica Integrada I 120 horas	50	1	1 professor para 25 alunos
Clínicas de Odontopediatria 180 horas	50	4	2 professores para 25 alunos
Clínicas Integradas II e III 240 horas	50	4	2 professores para 25 alunos
Cirurgia II e Clínica de Cirurgia 60 horas	50	2	1 professor para 12 alunos
Clínica de Prótese Parcial Removível 45 horas	50	1	1 professor para 25 alunos
Clínica de Prótese Total Removível 60 horas	50	2	2 professores para 25 alunos
Clínica de Estomatologia 45 horas	50	2	2 professores para 25 alunos
Estágio em Saúde Pública 105 horas	50	1	1 professor (orientador) para 50 alunos e 1 supervisor (cirurgião-dentista da parte concedente) para cada 04 alunos em média.

## II - ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

Oferecido como atividade extracurricular. Obedecerá regulamentação específica. Integraliza carga horária no currículo do curso, validada em Atividades Formativas.

A supervisão docente é realizada de comum acordo com a unidade acadêmica, com a designação de um supervisor no campo de estágio.

Para realização do Estágio Não-obrigatório deverá ocorrer a celebração de Termo de Compromisso entre o educando, a parte concedente do estágio e a Instituição de Ensino. Cabe à parte concedente *“contratar em favor do estagiário seguro contra acidentes pessoais, cuja apólice seja compatível com valores das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho” (Lei 11.788).*

A duração do estágio é estabelecida no Termo de Compromisso. Pode ser realizado nos períodos de férias escolares, com jornada e horário do estágio estabelecido, de comum acordo, entre o estagiário e a instituição conveniada.

O estagiário deve estar cursando regularmente o 5º período, cumprir as normas disciplinares de trabalho e preservar sigilo referente às informações a que tiver acesso, apresentar perfil compatível com os programas e os projetos desenvolvidos pela instituição conveniada, apresentar relatório das atividades desenvolvidas ao final dos trabalhos.

### **9.3 Atividades formativas**

As atividades formativas correspondem a caminhos diferentes para atingir a formação generalista e que sejam de eleição do aluno segundo suas necessidades e interesses e que contemplem a flexibilização curricular.

O Art. 8º da Resolução CNE/CES 3/2002 determina que o projeto pedagógico do Curso de Graduação em Odontologia deverá contemplar atividades complementares e as Instituições de Ensino Superior deverão criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, através de estudos e práticas independentes presenciais e/ou a distância, a saber: monitorias e estágios; programas de iniciação científica;

programas de extensão; estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins.

Constituem-se Atividades Formativas na UNIFAL-MG: atividades de extensão (conforme regulamentação da Pró-reitoria de Extensão); monitoria no ensino superior; atividades de pesquisa (conforme regulamentação da Pró-reitoria de Pós-graduação e pesquisa); disciplinas optativas livres; participação em eventos; estágios não-obrigatórios; visitas técnicas; atividades de representação acadêmica; participação no Programa de Educação Tutorial (PET) ou Programa Interno Tutorial (PIT); participação no Programa Bolsa Assistência (conforme regulamentação do órgão competente) e publicações.

~~A carga horária curricular exigida para a conclusão do curso é de 5% da carga horária total do curso de Odontologia, o que corresponde a 212 horas.~~

A carga horária curricular exigida para a conclusão do curso é de 5% da carga horária total do curso de Odontologia, o que corresponde a 214 horas. (Alterado pela Resolução CEPE 004/2015).

A validação das horas das atividades formativas obedecerá regulamentação específica.

#### **9.4 Trabalho de conclusão de curso**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) representa uma exigência do Conselho Nacional de Educação, Resolução de CNE/CES 3, de 19/2/2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. No Art. 12 da referida resolução, lê-se: “Para conclusão do Curso de Graduação em Odontologia o aluno deverá elaborar um trabalho sob orientação docente”.

A pesquisa é fundamental para a formação profissional do indivíduo, pois a sociedade contemporânea requer profissionais com conhecimento de método científico, razão pela qual o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Odontologia da UNIFAL-MG, tem como objetivos o estímulo à investigação científica, à produção de conhecimento, à atividade intelectual, intencional e sistemática na busca por respostas às necessidades humanas.



O TCC é o espaço curricular destinado à realização de pesquisa e representa a culminância da produção intelectual do aluno. O trabalho visa ao estudo de um tema delimitado, objetivando o aprofundamento do conhecimento com importante contribuição para o segmento em que se insere. Para desenvolvê-lo, é preciso que o aluno esteja preparado para trabalhar intelectualmente, podendo desenvolver o estudo, a leitura e a documentação pessoal com relativa autonomia. Desta forma, é importante estabelecer uma sistemática de trabalho que contemple horas de leitura e reflexão sobre o tema pesquisado, horas de pesquisa de campo e coleta de dados e horas de orientação individual e/ou coletiva. Sua estrutura compõe-se de elementos obrigatórios, constantes neste regulamento.

As noções de Metodologia da Pesquisa e Bioestatística iniciam-se no 1º período do curso. Posteriormente, no 6º período, será desenvolvida a primeira parte do TCC que deverá contemplar os aspectos teóricos e metodológicos da disciplina, o estabelecimento de prazos para o desenvolvimento do pré-projeto de pesquisa e a apresentação dos orientadores. A apresentação da pesquisa concluída será no 9º período, em data e locais estabelecidos pela Comissão de TCC.

## **9.5 Disciplinas optativas**

As disciplinas optativas oferecidas na UNIFAL-MG pertencem a às seguintes categorias:

- a) disciplinas optativas curriculares: cursadas pelo discente dentro de um conjunto pré-estabelecido, para cumprir exigências do currículo do seu curso quanto a um determinado número de disciplinas optativas.
- b) Disciplinas optativas livres: são de escolha do discente, independentemente do curso no qual está matriculado e destinam-se a ampliação do conhecimento.

A carga horária cursada na disciplina optativa poderá ser validada como Atividade Formativa de acordo com a regulamentação específica.

A disciplina de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, com carga horária de 30 horas teóricas, será obrigatoriamente ofertada como

disciplina optativa, conforme o Decreto 5626/2005 que regulamenta a Lei 10436/2002. (Alterada pela Resolução CEPE 007/2012)

## **9.6 Infra-estrutura do Curso**

Para o desenvolvimento curricular do Curso de Odontologia a UNIFAL conta com a seguinte estrutura: biblioteca; central de esterilização; laboratórios de anatomia, bioquímica, fisiologia, histologia e biologia celular, microbiologia, patologia, parasitologia, informática, prótese dentária; centro radiológico; laboratórios multidisciplinares de Materiais Dentários, Endodontia, Dentística, Ortodontia e Prótese; três clínicas odontológicas; clínica de prótese; clínica de odontopediatria; centro cirúrgico odontológico.

## **9.7 Recursos Humanos**

Haverá necessidade de contratação de um professor para a disciplina de Clínica Integrada I. Será nessa disciplina que o aluno começará a integrar, pela primeira vez, o conhecimento adquirido nas disciplinas de Periodontia, Endodontia, Dentística e Prótese Fixa e um professor não consegue atender a demanda dos alunos que necessitam de um acompanhamento mais próximo.

## 10 ESTRUTURAÇÃO CURRICULAR

<b>Integralização do curso</b>	Tempo mínimo	4 anos e meio
	Tempo máximo	7 anos

<b>Com po ne nt es Cu rri cu lar es</b>	Número de vagas para o ingresso	100 vagas, distribuídas em duas entradas semestrais de 50 alunos cada.
	Formas de ingresso	Processo Seletivo, remanejamento interno entre cursos, transferência externa.
	Regime de frequência	Período integral diurno.
	Oferta de Conteúdos	Seriado com ofertas semestrais
	<del>Total de carga horária mínima para integralização do curso</del>	<del>4311 horas</del>
	Total de carga horária mínima para integralização do curso (Alterado pela Resolução CEPE 004/2015)	4274 horas
	Reconhecimento do curso	Lei nº 657 de 11/09/1915

## 10.1 Dinâmica curricular

COD	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA				Pré-requisitos
		TEO	PRA.	EST.	TOT.	
<b>1º PERÍODO</b>						
DCB01	Anatomia Humana	85	60		145	
DCE01	Bioquímica	60	30		90	
DCB52	Genética	30			30	
<del>DCB19</del>	<del>Embriologia</del>	<del>30</del>			<del>30</del>	
DCB88	Embriologia Básica (Alterado pela Resolução CEPE 29/2012)	30			30	
<del>DCC07</del>	<del>Metodologia da Pesquisa</del>	<del>30</del>			<del>30</del>	
DC473	Filosofia e Metodologia da Ciência (Alterado pela Resolução CEPE 29/2012)	30			30	
DCE02	Introdução à Bioestatística	30			30	
DCB07	Biologia Celular	45	15		60	
<del>DCB23</del>	<del>Histologia</del>	<del>30</del>	<del>30</del>		<del>60</del>	
DCB78	Histologia Básica (Alterado pela Resolução CEPE 29/2012)	30	30		60	
		<b>340</b>	<b>135</b>		<b>475</b>	
<b>2º PERÍODO</b>						
DCB03	Antropologia	30			30	
DCB141	Anatomia e Escultura Dental	15	60		75	
DCB18	Fisiologia	75	15		90	DCB 01 DCB07 DCB23
DCB142	Histologia Bucal	45	30		75	
<del>DCC34</del>	<del>Farmacologia Básica</del>	<del>60</del>			<del>60</del>	
DF114	Farmacologia (Alterado pela Resolução CEPE 29/2012)	60			60	
DCB14	Microbiologia e Imunologia	60	30		90	DCE01 DCB07
DCB143	Ciência e Sociedade	30			30	
		<b>315</b>	<b>135</b>		<b>450</b>	
<b>3º PERÍODO</b>						
DPR15	Dentística não Adesiva	30	60		90	DCB141
DCC35	Ergonomia e Biossegurança	30			30	
DPR05	Materiais Dentários I	15	60		75	DCB141 DCB142
DCC36	Saúde Coletiva I	30			30	
DCB144	Patologia Geral e Parasitologia	60	30		90	DCB07 DCB14 DCB23 DCB18
DCC52	Radiologia Odontológica e Imaginologia	45	30		75	DCB141
<del>DCC37</del>	<del>Psicologia Aplicada à Odontologia</del>	<del>30</del>			<del>30</del>	
DCH149	Psicologia Aplicada à Saúde (Alterado pela Resolução CEPE 29/2012)	30			30	

		240	180		420	
<b>4º PERÍODO</b>						
DCC01	Anestesiologia	30	30		60	DCB18
DPR16	Dentística Adesiva	30	60		90	DCB141 DPR05 DPR15
DCC38	Semiologia	45			45	
DCC39	Farmacoterapêutica	60			60	DCC34
DPR06	Materiais Dentários II	15	60		75	DCB141 DPR05
<del>DCC22</del>	<del>Periodontia I</del>	<del>30</del>	<del>30</del>		<del>60</del>	
DCC22	Periodontia I (Alterado pela Resolução CEPE 006/2013)	30	30		60	DCC01 DCC35 DCC39
DCC40	Emergências Médicas durante Atendimento Odontológico	09	06		15	DCB01 DCB18
DPR04	Oclusão	30	45		75	DCB01 DCB141 DCB18 DCC52
		<b>249</b>	<b>231</b>		<b>480</b>	
COD	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA				Pré-requisitos
		TEO	PRA.	EST.	TOT.	
<b>5º PERÍODO</b>						
DPR17	<del>Dentística Preventiva e Restauradora I</del>	15	60		75	DPR15 DPR16
DPR17	Dentística Preventiva e Restauradora I (Alterado pela Resolução CEPE 006/2013)	15	60		75	DPR15 DPR16 DCC01 DCC35 DCC39
DCC04	Endodontia I	30	60		90	DCC52
DCC24	Saúde Coletiva II	30		45	75	DCC36
DCC23	Periodontia II	30	30		60	DCC22
DCC41	Estomatologia I	45	30		75	DCC38 DCC52 DCB144
DPR18	Prótese Fixa Pré-Clínica	30	60		90	DPR04 DPR16
		<b>180</b>	<b>240</b>	<b>45</b>	<b>465</b>	
<b>6º PERÍODO</b>						
DCC02	Cirurgia I	45	30		75	DCB01 DCB18 DCB144 DCC01 DCC14 DCC34 DCC38 DCC40
DPR19	Clínica de Prótese Fixa Unitária		60		60	DPR16 DPR 17 DPR18
DCC42	Estomatologia II	45	30		75	DCC38 DCB144
DPR20	Dentística Preventiva e Restauradora II			60	60	DPR 17
<del>DCC20</del>	<del>Endodontia II</del>	<del>30</del>	<del>60</del>		<del>90</del>	<del>DCC01 DCC04</del>
DCC20	Endodontia II (Alterado pela Resolução CEPE 038/2014)	30	60		90	DCC01 DCC04 DCC01 DCC19 DCC39
DPR07	Ortodontia Preventiva e Interceptiva	60	60		120	DCB01 DCC41
		<b>180</b>	<b>240</b>	<b>60</b>	<b>480</b>	
<b>7º PERÍODO</b>						
DCC17	Clínica Integrada I			120	120	DCC02 DCC20 DCC23 DPR20 DPR 19

DCC03	Cirurgia II	45		30	75	DCC02
DCC11	Odontopediatria I	75			75	DCC02 DCC20 DCC42 DPR20 DPR07
DPR09	Prótese Parcial Removível I	15	30		45	DPR18 DCC23
DPR10	Prótese Total Removível I	30	30		60	DCB01 DPR06 DPR04 DCC38 DCC42
DCC43	TCC I	30			30	
		<b>195</b>	<b>60</b>	<b>150</b>	<b>405</b>	
<b>8º PERÍODO</b>						
DCC26	Clínica Integrada II			120	120	DCC02 DCC20 DCC23 DPR20 DPR 19
DCC45	Clinica de Cirurgia			30	30	DCC02 DCC03
DCC12	Odontopediatria II	15		120	135	DCC11
DPR12	Prótese Parcial Removível II	15		45	60	DPR09
DPR13	Prótese Total Removível II	15		60	75	DPR10
DCC47	Cirurgia, Trauma Facial e Bucodental	30			30	
		<b>75</b>		<b>375</b>	<b>450</b>	

COD	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA				Pré-requisitos
		TEO	PRA.	EST.	TOT.	
<b>9º PERÍODO</b>						
DCC46	Legislação e Exercício Profissional	30			30	
DCC31	Clínica integrada III			120	120	DCC02 DCC20 DCC23 DPR19 DPR20
DCC31	Clínica integrada III (Alterado pela Resolução do CEPE 038/2014)			120	120	DCC02 DCC20 DCC23 DPR19 DPR20 DCC17 DCC26 DCC45 DCC47 DPR12 DPR13
DCC48	Implantodontia	60			60	
DCC49	Clinica de Estomatologia			45	45	DCC41 DCC42
DCC50	Clinica de Odontopediatria			60	60	DCC12
DCC51	Estágio em Saúde Pública			105	105	DCC12 DCC26 DCC24 DCC45
DCC57	Estágio em Saúde Pública (Alterado pela Resolução do CEPE 004/2015)			60	60	DCC12 DCC26 DCC24 DCC45
DCC44	TCC II		60		60	DCC43
		<b>90</b>	<b>60</b>	<b>330</b>	<b>480</b>	
<b>TOTAL</b>		<b>1864</b>	<b>1281</b>	<b>960</b>	<b>4105</b>	
		<b>90</b>	<b>60</b>	<b>285</b>	<b>435</b>	
<b>TOTAL</b> (Alterado pela Resolução do CEPE 004/2015)		<b>1864</b>	<b>1281</b>	<b>915</b>	<b>4060</b>	

<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	
Carga horária das disciplinas	3145 horas
Carga horária de Estágio	960 horas
5% de Atividades Formativas	206 horas
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>4311 horas</b>

<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	
Carga horária das disciplinas	3145 horas
Carga horária de Estágio	915 horas
5% de Atividades Formativas	214 horas
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b> (Alterado pela Resolução CEPE 004/2015)	<b>4274 horas</b>

## 10.2 Equilíbrio de conteúdos

<i>Conteúdos Teóricos</i>	43,2%
Conteúdos Práticos	29,6%
Estágios	22,2%
<b>Atividades Formativas</b>	5,0%

<i>Conteúdos Teóricos</i>	43,6%
Conteúdos Práticos	29,9%
Estágios	21,4%
<b>Atividades Formativas</b> (Alterado pela Resolução CEPE 004/2015)	5,76%

## 10.3 Média de atividades diárias

Média igual a 5,1 horas/dia (considerando 18 semanas/semestre)

## 11 EMENTÁRIO

### 1º Período

#### 1.1 Anatomia Humana

Carga Horária: Teórica 85 / Prática 60

Ementa: Estudo macroscópico dos vários sistemas do corpo humano, quanto à estrutura geral.

Objetivo Geral: Conhecer a morfologia e a função geral dos vários sistemas e estruturas do corpo humano, especialmente as situadas na cabeça, visando à aplicação em áreas clínicas.

#### 1.2 Bioquímica

Carga Horária: Teórica 60 / Prática 30

Ementa: Água, pH, tampões, aminoácidos, peptídeos, proteínas, enzimas, carboidratos, lipídeos, metabolismo de aminoácidos, metabolismo de carboidratos, metabolismo de lipídeos.

Objetivo Geral: Identificar os principais componentes moleculares sintetizados pelo próprio organismo ou ingeridos através dos alimentos, estabelecendo uma correlação entre suas estruturas e suas funções biológicas através da interpretação das principais vias catabólicas e anabólicas.

#### 1.3 Genética

Carga Horária: Teórica 30

~~Ementa: Bases moleculares da hereditariedade. Citogenética Humana. Aberrações cromossômicas e síndromes genéticas. Padrões de herança genética e análise de heredogramas. Genética de grupos sanguíneos. Genética de hemoglobinas e talassemias. Genética bioquímica.~~

Bases moleculares da hereditariedade. Citogenética Humana. Aberrações cromossômicas e síndromes genéticas. Padrões de herança genética e análise de heredogramas. Genética de grupos sanguíneos. Genética de hemoglobinas e talassemias. Genética bioquímica. (Alterado pela Resolução do CEPE 29/2012)



Objetivo Geral: Compreender os fundamentos da genética humana e avaliar os modos de transmissão das doenças genéticas, bem como suas causas.

#### 1.4 Embriologia

1.4 Embriologia Básica (Alterado pela Resolução do CEPE 29/2012)

Carga Horária: Teórica 30

~~Ementa: Noções básicas de embriologia (gametogênese, fecundação, implantação, clivagem), período embrionário e fetal, anexos embrionários, embriologia do aparelho bucofaríngeo, embriologia da ATM, bases da embriologia oral (odontogênese, amelogênese, cementogênese).~~

Ementa: Aspectos gerais de reprodução e desenvolvimento: gametogênese, fecundação, segmentação, gastrulação, organogênese, regulação do padrão de desenvolvimento, período fetal e interação materno-fetal. (Alterado pela Resolução do CEPE 29/2012)

Objetivo Geral: conhecer as bases do processo de reprodução humana assim como os principais processos do desenvolvimento embrionário e fetal humano. Conhecer o desenvolvimento do aparelho bucofaríngeo e as bases da embriologia oral.

#### 1.5 Metodologia da Pesquisa

1.5 Filosofia e Metodologia da Ciência (Alterado pela Resolução do CEPE 29/2012)

Carga Horária: Teórica 30

~~Ementa: Conhecimento científico. Método científico. Pesquisa bibliográfica. Pesquisa descritiva. Pesquisa experimental. Técnicas de coleta de dados. Projeto de pesquisa. Redação técnica.~~

Conhecimento científico. Método científico. Pesquisa bibliográfica. Pesquisa descritiva. Pesquisa experimental. Técnicas de coleta de dados. Projeto de pesquisa. Redação técnica. (Alterado pela Resolução do CEPE 29/2012)

Objetivo Geral: compreender a natureza da metodologia científica; capacitar o aluno a aplicar os pressupostos ensinados à sua vida acadêmica; estruturar um trabalho científico, em suas diversas fases, segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT); redigir e apresentar textos em linguagem científica

## 1.6 Introdução à Bioestatística

Carga Horária: Teórica 30

Ementa: descrição e exploração de dados; população e amostra; tabelas de distribuição de frequências; gráficos; estatísticas descritivas: medidas de posição e variabilidade; amostragem; distribuição de probabilidade Normal; intervalo de confiança para média; Teste de t Student.

Objetivo Geral: dar ao aluno condições de aplicação da Estatística Descritiva a problemas reais, preparando-os para o uso de técnicas estatísticas na análise exploratória de dados, desenvolver atitude científica, quanto ao uso de estatística enquanto ferramenta auxiliar na descrição de dados.

## 1.7 Biologia Celular

Carga Horária: Teórica 45 / Prática 15

~~Ementa: introdução da Biologia Celular, método de estudo da célula, organização molecular da célula, membranas biológicas, citoesqueleto, matriz extracelular, organelas citoplasmáticas, núcleo e nucléolo, síntese, transporte e destino de proteínas na célula, divisão celular (mitose e meiose), controle do ciclo celular, sinalização celular, diferenciação celular, apoptose.~~

Introdução da Biologia Celular, métodos de estudo da célula, organização molecular da célula, membranas biológicas, citoesqueleto; matriz extracelular, organelas citoplasmáticas; núcleo e nucléolo; síntese, transporte e destino de proteínas na célula, divisão celular (mitose e meiose), controle do ciclo celular, sinalização celular. (Alterado pela Resolução do CEPE 29/2012)

Objetivo Geral: estudo da constituição, morfologia, funcionamento e organização celulares.

## 1.8 Histologia

1.8 Histologia Básica (Alterado pela Resolução do CEPE 29/2012)

Carga Horária: Teórica 30 / Prática 30

~~Ementa: Estudo da Histologia Básica, abordando, do ponto de vista estrutural e funcional, os diversos tipos celulares e os tecidos animais.~~

Ementa: Estudo morfofuncional e microscopia dos tecidos animais básicos: epiteliais, conjuntivos e células sanguíneas, cartilagosos, ósseo, musculares e nervoso. (Alterado pela Resolução do CEPE 29/2012)

Objetivo Geral: o aluno deverá compreender os mecanismos de funcionamento das células e dos tecidos, correlacionando estrutura e fisiologia. O aluno será instruído a fazer uso dos conhecimentos básicos em contextos clínicos, integrando conhecimentos que permitirão ao aluno desenvolver um raciocínio mais clínico.

## **2º Período**

### 2.1 Antropologia

Carga Horária: Teórica 30

Ementa: Semelhanças e diferenças culturais, origem e história das culturas do homem, sua evolução e desenvolvimento, estrutura e funcionamento em qualquer tempo e lugar.

Objetivo Geral: levar os estudantes de odontologia a discutir as diferenças culturais e suas várias manifestações simbólicas a fim de pensar o humano hoje.

### 2.2 Anatomia e Escultura Dental

Carga Horária: Teórica 15 / Prática 60

Ementa: Reproduzir na escultura, com precisão anatômica, os aspectos morfológicos e funcionais dos dentes.

Objetivo Geral: Realizar a escultura das peças dentais, desenvolvendo habilidades, reproduzindo a forma com precisão mais científica que artística, até que, praticando, não mais precisará copiar a anatomia, esculpindo de memória.

### 2.3 Fisiologia

Carga Horária: Teórica 75 / Prática 15

~~Ementa: Estudo dos processos fisiológicos que ocorrem no corpo humano, da sua inter-relação, bem como os mecanismos regulatórios.~~

Estudo dos processos fisiológicos que ocorrem no corpo humano, da sua inter-relação, bem como os mecanismos regulatórios. (Alterado pela Resolução do CEPE 29/2012)

Objetivo Geral: Demonstrar conhecimentos essenciais sobre princípios e conceitos de fisiologia humana; explicar mecanismos fisiológicos relativos à constituição, transporte, produção e controle nos diversos aparelhos e sistemas, além de aplicar os conhecimentos em questões de saúde e doença.

#### 2.4 Histologia Bucal

Carga Horária: Teórica 45 / Prática 30

Ementa: Estudo de Histologia abordando, do ponto de vista estrutural e funcional, os diversos tipos celulares, os tecidos e a formação e desenvolvimento da cavidade oral e dentes.

Objetivo Geral: o aluno deverá compreender os mecanismos de funcionamento das células e dos tecidos, correlacionando estrutura e fisiologia. Ainda, quando possível, o aluno será instruído a fazer uso dos conhecimentos básicos em contextos clínicos, integrando conhecimentos que lhe permitirão desenvolver um raciocínio mais crítico.

#### ~~2.5 Farmacologia Básica~~

~~2.5 Farmacologia (Alterado pela Resolução do CEPE 29/2012)~~

~~Carga Horária: Teórica 60~~

~~Ementa: Conceitos básicos e fundamentais sobre os mecanismos de ação de fármacos; absorção, distribuição, biotransformação e excreção de fármacos. Princípios gerais de farmacologia. Mediadores químicos: sistema nervoso periférico e central. Farmacologia do sistema nervoso autônomo.~~

~~Farmacocinética. Farmacodinâmica. Farmacologia do sistema nervoso autônomo. Farmacologia cardiovascular. Farmacologia do diabetes. Farmacologia do sistema digestório. Farmacologia do sistema respiratório. (Alterado pela Resolução do CEPE 29/2012)~~

~~Objetivo Geral: Estudar os mecanismos pelos quais os fármacos interagem com os sistemas biológicos, bem como seus efeitos, aplicações clínicas e interação medicamentosa.~~

## 2.6 Microbiologia e Imunologia

Carga Horária: Teórica 60 / Prática 30

Ementa: Bacteriologia geral, morfologia bacteriana, fisiologia bacteriana. Controle de microorganismos por agentes químicos e físicos. Drogas antibacterianas. Micologia geral. Virologia geral, resposta imune celular e humoral; sistema complemento, imunopatologia, imunoterapia e imunoprofilaxia.

Objetivo Geral: Proporcionar ao estudante de odontologia conhecimentos no campo da Microbiologia e Imunologia para entender o mecanismo das doenças em geral e da cavidade oral, para atuar na prevenção e tratamento das mesmas.

## 2.7 Ciência e Sociedade

Carga Horária: Teórica 30

EMENTA: Ciência enquanto cultura; Determinismo cultural e biológico; Estereótipos da ciência e do cientista; O corpo sob o olhar das culturas;

OBJETIVO GERAL: estudar as formas elaboradas de conhecimento científico em suas íntimas relações com as condições sócio-culturais de sua produção, bem como as abordagens de seus objetos, em particular o corpo humano.

## **3º Período**

### 3.1 Dentística Não Adesiva

Carga Horária: Teórica 30 / Prática 60

Ementa: Estudo das lesões que acometem o órgão dental, das técnicas de preparos cavitários e das restaurações em manequins odontológicos, seguindo os princípios de oclusão.

Objetivo Geral: Capacitar o aluno em procedimentos pré-clínicos com utilização de biomateriais não adesivos, para tratamentos das lesões que acometem esmalte, dentina e cimento do órgão dental, respeitando os fundamentos de oclusão.

### 3.2 Ergonomia e Biossegurança

Carga Horária: Teórica 30

Ementa: Estudo do planejamento da área de tratamento para a inserção do profissional e dos equipamentos de forma ergonômica.

Objetivo Geral: Capacitar o aluno, por meio de normas ergonômicas, a montar a área de tratamento, a identificar os requisitos necessários em equipamentos e mobiliário. A posicionar-se e manter-se em postura adequada para executar o seu trabalho de forma eficiente e usando medidas de biossegurança.

### 3.3 Materiais Dentários I

Carga Horária: Teórica 15 / Prática 60

~~Ementa: Visa dar ao aluno condições técnicas e humanísticas para conhecer os materiais odontológicos aplicados à dentística, utilizados no laboratório e na clínica, em relação às propriedades físico-químicas e à compatibilidade biológica, desenvolvendo seu senso crítico de indicação e aplicação.~~

~~Objetivo Geral: Identificar os materiais, com suas indicações, limitações e técnicas de manipulação, inter relacionando a atividade laboratorial com a clínica; assumir sua responsabilidade profissional na indicação e manuseio dos materiais, na manipulação correta dos materiais, seguindo técnicas e princípios atualmente conhecidos, e na execução de tarefas laboratoriais e clínicas (estas últimas de modo simulado).~~

Ementa: Proporcionar ao aluno condições científicas, técnicas e humanísticas para conhecer os materiais odontológicos aplicados a Dentística e a outras áreas da Odontologia; com relação às propriedades físico-químicas, mecânicas e biológicas, desenvolvendo seu senso crítico de indicação e aplicação.

Objetivo Geral: Interrelacionar os materiais com a atividade clínica e laboratorial, utilizando-os corretamente. (Alterado pela Resolução CEPE 037/2014)

### 3.4 Saúde Coletiva I

Carga Horária: Teórica 30

Ementa: Estudo da doença cárie dentária e os métodos para sua prevenção

Objetivo Geral: Capacitar o aluno a reconhecer os fatores que levam à doença cárie dentária e a seu desenvolvimento, desde seus aspectos subclínicos até aos clínicos, aplicando mecanismos preventivos ou que impeçam a sua progressão.

### 3.5 Patologia Geral e Parasitologia

Carga Horária: Teórica 60 / Prática 30

Ementa: Aspectos gerais do estudo de patologia e de parasitologia. Reação celular à agressão. Reação tecidual à agressão. Processo inflamatório. Processo de cura. Relação parasita x hospedeiro. Alterações circulatórias. Adaptações celulares. Neoplasias.

Objetivo Geral: Conhecer e compreender os aspectos gerais das principais agressões ao organismo, principalmente em relação à bacteriologia, à virologia, à micologia e à parasitologia, bem como os mecanismos de defesa representados pela inflamação, pela imunologia e pelas adaptações celulares. Enfatizar as alterações gerais e bucais de maior relevância e aplicá-las nos tópicos de prevenção, diagnóstico e terapêutica das doenças.

### 3.6 Radiologia Odontológica e Imaginologia

Carga Horária: Teórica 45 / Prática 30

Ementa: Importância de operar aparelhos de raios X. Efeitos Biológicos e Proteção contra os raios X. Processamento. Técnicas Radiográficas. Métodos de Localização e Interpretação Radiográfica.

Objetivo Geral: Estudar as técnicas existentes para a tomada de radiografias intrabucais; adquirir noções de interpretação radiográfica das estruturas maxilo-mandibulares, assim como estudar filmes e processamento radiográfico.

### ~~3.7 Psicologia Aplicada à Odontologia~~

~~3.7 Psicologia Aplicada à Saúde (Alterado pela Resolução do CEPE 29/2012)~~

~~Carga Horária: Teórica 30~~

~~Ementa: O homem como ser social. O ambiente social. Formação e desenvolvimento da personalidade. Relações humanas na odontologia. Comunicação na área odontológica. O paciente na prática odontológica.~~

Psicologia do desenvolvimento: infância, adolescência, vida adulta, velhice. Relações interpessoais. Personalidade: tipos e mecanismos de defesa e ajustamento. Psicossomática. (Alterado pela Resolução do CEPE 29/2012)  
Objetivo Geral: Possibilitar ao aluno o autoconhecimento bem como capacitá-lo nas estratégias de relacionamento humano, levando em conta as variáveis pessoais e ambientais.

#### **4º Período**

##### 4.1 Anestesiologia

Carga Horária: Teórica 30 / Prática 30

Ementa: O paciente odontológico e a anestesia. Farmacologia dos anestésicos locais. Técnicas anestésicas intra-orais. Complicações devido às anestésias locais.

Objetivo Geral: Qualificar o aluno, através de conhecimentos teóricos e práticos, a executar a anestesia odontológica; prevenir e tratar os acidentes e complicações eventuais.

##### 4.2 Dentística Adesiva

Carga Horária: Teórica 30 / Prática 60

Ementa: Estudo das lesões que acometem o órgão dental, dos biomateriais adesivos, das técnicas de preparos cavitários e das restaurações em manequins odontológicos.

Objetivo Geral: Capacitar o aluno ao diagnóstico, tratamento e prognóstico das lesões que acometem o órgão dental.

##### 4.3 Semiologia

Carga Horária: Teórica 45

Ementa: Estomatologia. Semiologia. Exame clínico. Anamnese. Exame físico. Aspectos anatomo-fisiológicos normais da boca. Variações da normalidade. Lesões fundamentais. Exames complementares. Avaliação e tratamento de pacientes com necessidades especiais.

Objetivo Geral: Saber examinar e reconhecer, nas regiões da cabeça e do pescoço, com ênfase para a boca, as variações da normalidade e as



patologias destas regiões, além de conhecer os princípios básicos que regem o diagnóstico, o prognóstico e a terapêutica destas patologias.

#### 4.4 Farmacoterapêutica

Carga Horária: Teórica 60

Ementa: Estuda os princípios que regem a ação dos medicamentos utilizados na prática clínica odontológica, bem como suas indicações, contra-indicações e efeitos colaterais.

Objetivo Geral: Capacitar o aluno a medicar o paciente com segurança nas mais variadas situações clínicas odontológicas, com o intuito de se obter êxito total em determinados procedimentos.

#### 4.5 Periodontia I

Carga Horária: Teórica 30 / Prática 30

Ementa: Anatomia, Histologia, Bioquímica e Patologia Periodontal.

Classificação das doenças Periodontais, Etiologia, Terapia associada à causa

Objetivo Geral: Proporcionar conhecimento básico periodontal, capacitar a realização de tratamento periodontal básico.

#### 4.6 Materiais Dentários II

Carga Horária: Teórica 15 / Prática 60

~~Ementa: Proporcionar ao aluno condições técnicas e humanísticas para conhecer os materiais odontológicos aplicados à prótese fixa, utilizados no laboratório e na clínica, em relação às propriedades físico-químicas e à compatibilidade biológica, desenvolvendo seu senso crítico de indicação e aplicação.~~

~~Objetivo Geral: Capacitar o aluno para identificar os materiais, as propriedades, indicações, limitações e técnicas de manipulação, inter-relacionando a atividade laboratorial com a clínica; assumir sua responsabilidade profissional na indicação e manuseio dos materiais, na manipulação correta dos materiais, seguindo técnicas e princípios atualmente conhecidos, e execução de tarefas laboratoriais e clínicas (estas últimas de modo simulado).~~

Ementa: Proporcionar ao aluno condições científicas, técnicas e humanísticas para conhecer os materiais odontológicos aplicados a Prótese e a outras áreas da Odontologia; com relação às propriedades físico-químicas, mecânicas e biológicas, desenvolvendo seu senso crítico de indicação e aplicação.

Objetivo Geral: Interrelacionar os materiais com a atividade clínica e laboratorial, utilizando-os corretamente. (Alterado pela Resolução CEPE 037/2014)

#### 4.7 Emergências Médicas Durante Atendimento Odontológico

Carga Horária: Teórica 9 / Prática 6

Ementa: Estudo fisiopatológico, tratamento e meios preventivos das emergências médicas mais comuns no consultório odontológico.

Objetivo Geral: Reconhecer os quadros emergenciais ligados à Odontologia e saber qual a conduta a ser adotada em cada caso.

#### 4.8 Oclusão

Carga Horária: Teórica 30 / Prática 45

Ementa: Estudo da influência do relacionamento dos dentes fisiológica e fisiopatologicamente com os demais componentes do sistema estomatognático.

Objetivo Geral: Desenvolver habilidade para diagnosticar, planejar e executar procedimentos básicos pertinentes à oclusão dentária.

### **5º Período**

#### 5.1 Dentística Preventiva e Restauradora I

Carga Horária: Teórica 15 / Prática 60

Ementa: Preparo cavitário. Execução de restaurações de acordo com indicação adequada.

Objetivo Geral: Saber preparar e restaurar os dentes de acordo com os materiais odontológicos indicados.

#### 5.2 Endodontia I

Carga Horária: Teórica 30 / Prática 60

Ementa: Conhecimento da anatomia interna dos canais radiculares, das técnicas de mensuração, acesso e preparo do canal radicular e sua obturação. Conhecimento dos instrumentais endodônticos e sua utilização na técnica de preparo do canal e obturação dos canais radiculares.

Objetivo Geral: Conhecer, executar as técnicas de preparo e obturação dos canais radiculares com a utilização de instrumental adequado.

### 5.3 Saúde Coletiva II

Carga Horária: Teórica 30/Estágio 45

Ementa: Estudo da população: como vive, como é formada, seus problemas e como o sistema de saúde se organiza para lhe oferecer a saúde.

Objetivo Geral: Capacitar o aluno a compreender a necessidade do conhecimento da mudança do modelo de prática de atenção, do desenvolvimento histórico da política de saúde brasileira e da importância da saúde coletiva para planejar programas de saúde bucal que visem melhorar e manter a saúde bucal da população.

### 5.4 Periodontia II

Carga Horária: Teórica 30 / Prática 30

Ementa: Exame, diagnóstico e prognóstico, plano de tratamento, cirurgias Periodontais.

Objetivo Geral: Realizar procedimentos de exame clínico, informar o aluno sobre o tratamento cirúrgico periodontal.

### 5.5 Estomatologia I

Carga Horária: Teórica 45 / Prática 30

Ementa: Conhecimento e compreensão da etiologia e da patogenia das doenças para seu melhor entendimento e melhor aplicação das técnicas de prevenção e das modalidades terapêuticas, bem como conhecimento e compreensão dos sinais e sintomas clínicos e dos resultados de exames complementares, principalmente imagiologia e anatomopatologia na realização do diagnóstico prognóstico. A disciplina objetiva também uma interação dos conhecimentos adquiridos nos conteúdos básicos com a rotina do cirurgião-dentista em relação às doenças bucais envolvendo as alterações

dentárias e do tecido ósseo mandibular e maxilar. Procurar-se-á enfatizar a etiologia, a patogenia e as características semiológicas mais importantes para o diagnóstico, enfatizando a prevenção, o diagnóstico diferencial e o tratamento. Objetiva também estimular a capacidade de pensamento e de crítica dos alunos, além da responsabilidade quanto às diversas doenças bucais não relacionadas à rotina profissional (cárie, periodontites e pulpites).  
Objetivo Geral: Capacitar os alunos para conhecer e compreender as principais características das alterações dentárias e do tecido ósseo mandibular e maxilar quanto à etiologia, patogenia, sinais e sintomas, aplicando-as no diagnóstico, na terapêutica e no prognóstico das doenças. Preparar os alunos para conhecer, interpretar e compreender os principais meios complementares de diagnóstico, tais como exames imaginológicos, anatomopatológicos e bioquímicos das alterações dentárias e ósseas. Conhecer e compreender as alterações sistêmicas de maior relevância e que possam estar envolvidas com as alterações dentárias e do tecido ósseo mandibular e maxilar como causa e/ou consequência.

## 5.6 Prótese Fixa Pré-Clínica

Carga Horária: Teórica 30 / Prática 60

Ementa: Princípios para o preparo de dentes com finalidade protética; técnicas de preparo dental com finalidade protética; confecção de núcleos em prótese fixa; objetivos, características e confecção de provisórios em resina acrílica; moldagem em prótese fixa; diagnóstico, plano de tratamento e planejamento de ponte fixa, técnicas de cimentação, higienização e preservação do tratamento.

Objetivo Geral: Capacitar o acadêmico a diagnosticar, planejar e reabilitar em prótese fixa.

## **6º Período**

### 6.1 Cirurgia I

Carga Horária: Teórica 45 / Prática 30

Ementa: Conhecimento e aplicação de princípios de técnicas cirúrgicas. Técnicas, cuidados pré-operatórios e pós-operatórios em exodontias.

Objetivo Geral: Estudar técnicas de procedimentos cirúrgicos exodônticos, suas aplicações e o controle pré-operatório e pós-operatório.

## 6.2 Clínica de Prótese Fixa Unitária

Carga Horária: Prática 60

Ementa: Estudo das técnicas de preparo dental, moldagem, confecção de núcleo e provisório, a fim de confeccionar próteses fixas.

Objetivo Geral: Capacitar o aluno a diagnosticar, planejar e executar trabalhos de prótese fixa unitária de modo a restabelecer a forma e a função de elementos dentais, restituindo a harmonia do sistema estomatognático.

## 6.3 Estomatologia II

Carga Horária: Teórica 45 / Prática 30

Ementa: Conhecimento e compreensão da etiologia e patogenia das doenças, dos sinais e sintomas clínicos e dos resultados de exames complementares, principalmente imagiologia e anatomopatologia, na realização do diagnóstico e prognóstico. Estimular a capacidade crítica dos alunos e sua responsabilidade quanto às diversas doenças relacionadas com a mucosa bucal.

Objetivo Geral: Capacitar os alunos para conhecer e compreender as principais características das alterações na mucosa bucal quanto à etiologia, patogenia, sinais e sintomas, aplicando-as nos diversos tipos de diagnóstico, de terapêutica e no prognóstico das doenças. Preparar os alunos para conhecer, interpretar e compreender os principais meios complementares de diagnóstico, tais como exames imagiológicos, anatomopatológicos e bioquímicos das doenças que acometem a mucosa bucal. Conhecer e compreender as alterações sistêmicas de maior relevância e que possam estar envolvidas com as alterações da mucosa bucal como causa e/ou consequência.

## 6.4 Dentística Preventiva e Restauradora II

Carga Horária: Estágio 60

Ementa: Realização de procedimentos clínicos de acordo com a indicação dos materiais odontológicos restauradores. Embasamento teórico.

Objetivo Geral: Preparar e restaurar dentes em procedimentos com materiais plásticos diretos e indiretos.

## 6.5 Endodontia II

Carga Horária: Teórica 30 / Prática 60

Ementa: Conhecimento das alterações pulpares e periapicais em dentes com rizogênese completa e incompleta, mecanismos de diagnóstico, tratamento endodôntico e cirúrgico. Conhecer as alterações cromáticas dos dentes e seu tratamento, conhecimento da abordagem endodôntica em dentes traumatizados.

Objetivo Geral: Aplicar mecanismos para avaliação da condição de saúde pulpar e periapical. Executar procedimentos clínicos que permitam o tratamento de canais radiculares e a cura da doença pulpar e periapical.

## 6.6 Ortodontia Preventiva e Interceptiva

Carga Horária: Teórica 60 / Prática 60

Ementa: Estudo do crescimento do complexo crânio-facial, com o desenvolvimento dos dentes e da oclusão e com o tratamento das anomalias dento-faciais.

Objetivo Geral: Conhecer o crescimento do complexo crânio-facial, com o desenvolvimento dos dentes e da oclusão, executar procedimentos preventivos e/ou interceptivos para manter ou restabelecer o desenvolvimento normal da oclusão, e ainda, reconhecer uma maloclusão instalada e encaminhar o paciente para tratamento corretivo.

## **7º Período**

### 7.1 Clínica Integrada I

Carga Horária: Estágio 120

Ementa: Treinamento nas diversas técnicas de atendimento na área de dentística, periodontia, endodontia e prótese, observando-se cuidados de biossegurança e de planejamento.

Objetivo Geral: Preparar o aluno para atuar como clínico geral, desenvolvendo suas habilidades clínicas.

## 7.2 Cirurgia II

Carga Horária: Teórica 45/Estágio 30

Ementa: Tratamento cirúrgico com finalidade protética. Tratamento cirúrgico conservador dos dentes retidos. Prevenção e tratamento das infecções odontogênicas. Tratamento cirúrgico dos cistos do complexo buco-maxilo-facial. Tratamento cirúrgico dos pacientes infantis. Clínica de Cirurgia Bucal.

Objetivo Geral: Estudar as técnicas dos procedimentos cirúrgicos das intervenções na cavidade bucal, suas aplicações e controle pré-operatório e pós-operatório dos pacientes e executar procedimentos cirúrgicos bucais de menor complexidade.

## 7.3 Odontopediatria I

Carga Horária: Teórica 75

Ementa: Psicologia aplicada ao tratamento odontopediátrico; prevenção das doenças bucais; técnicas de reabilitação bucodentárias do paciente infantil.

Objetivo Geral: Possibilitar ao aluno a aquisição dos conhecimentos da odontologia pediátrica como parte do papel formador do clínico geral, capacitando-o a resolver os problemas de saúde do paciente infanto-juvenil, enfatizando, principalmente, o aspecto preventivo.

## 7.4 Prótese Parcial Removível I

Carga Horária: Teórica 15 / Prática 30

Ementa: Estudo do desdentado parcial dentro do contexto da Odontologia, para que seja possível a indicação da P.P.R., para com isso conhecer a mecânica dos componentes e sua indicação em uma classificação do arco parcialmente desdentado.

Objetivo Geral: Estudar o desdentado parcial dentro do contexto da Odontologia, para que seja possível a indicação da P.P.R., para com isso conhecer a mecânica dos componentes e sua indicação em uma classificação do arco parcialmente desdentado.

## 7.5 Prótese Total Removível I

Carga Horária: Teórica 30 / Prática 30

Ementa: Conhecimento das técnicas e recursos para execução de trabalhos clínicos e laboratoriais em pacientes desdentados totais.

Objetivo Geral: Possibilitar ao aluno o desenvolvimento de habilidades técnicas para que restabeleçam no paciente desdentado total as funções do sistema estomatognático.

#### 7.6. Trabalho de Conclusão de Curso I

Carga Horária: Teórica 30

Ementa: Estudo dos elementos componentes da estrutura de um projeto de pesquisa e de uma monografia.

Objetivo Geral: Capacitar o aluno para a elaboração de um projeto de pesquisa e embasamentos teóricos para a elaboração da monografia.

### **8º Período**

#### 8.1 Clínica Integrada II

Carga Horária: Estágio 120

Ementa: Treinamento nas diversas técnicas de atendimento em clínica geral, observando cuidados de biossegurança e planejamento dos tratamentos.

Objetivo Geral: Formar um profissional que tenha uma visão integral do paciente não só em seus aspectos clínicos como também em seus aspectos sociais e culturais, que exerça um modelo de odontologia integral o mais próximo possível da realidade que o recém-formado encontrará.

#### 8.2 Clínica de Cirurgia

Carga Horária: Estágio 30

Ementa: Tratamento cirúrgico com finalidade protética e ortodôntica. Prevenção, controle e tratamento das infecções odontogênicas. Cirurgia de pacientes infantis. Tratamento cirúrgico dos cistos. Controle de tratamento das comunicações buco-sinusais.

Objetivo Geral: Estudar técnicas de procedimentos cirúrgicos aplicados à cavidade bucal, suas aplicações e controle pré-operatório e pós-operatório dos pacientes.

#### 8.3 Odontopediatria II



Carga Horária: Teórica 15 / Estágio 120

Ementa: Psicologia aplicada ao tratamento odontopediátrico; prevenção das doenças bucais; técnicas de reabilitação bucodentárias do paciente infantil.

Objetivo Geral: Possibilitar ao aluno a aquisição dos conhecimentos da odontologia pediátrica como parte do papel formador do clínico geral, capacitando-o a resolver os problemas de saúde do paciente infanto-juvenil, enfatizando, principalmente, o aspecto preventivo.

#### 8.4 Prótese Parcial Removível II

Carga Horária: Teórica 15 / Estágio 45

Ementa: Estudo das fases clínicas para a elaboração de uma prótese parcial removível.

Objetivo Geral: Ter capacidade para executar um caso clínico com indicação para prótese parcial removível

#### 8.5 Prótese Total Removível II

Carga Horária: Teórica 15 / Estágio 60

Ementa: Aprofundar os conhecimentos adquiridos durante a Prótese Total Removível I, inter-relacionando-os com conteúdos da disciplina de Prótese Total II.

Objetivo Geral: Capacitar o aluno a analisar criticamente a situação do paciente desdentado parcial e total e selecionar a melhor forma de tratamento.

#### 8.6 Cirurgia, Trauma Facial e Bucodental

Carga Horária: Teórica 30

Ementa: Lesões traumáticas do arcabouço ósseo, tecidos moles da face e aparelho bucodental.

Objetivo Geral: Informar os princípios gerais em traumatologia facial, conhecer, diagnosticar e tratar os traumas bucodentais.

### **9º Período**

#### 9.1 Legislação e Exercício Profissional

Carga horária Teórica 30

Ementa: Estudo dos aspectos legais e éticos do exercício profissional e do planejamento e administração do consultório odontológico.

Objetivo Geral: Capacitar o aluno a exercer a profissão de cirurgião-dentista, por meio de uma conduta ética, buscando a satisfação profissional, sem infringir a legislação odontológica.

### 9.2 Clínica Integrada III

Carga Horária: Estágio 120

Ementa: Estudo crítico de diversas técnicas de atendimento em clínica geral. Execução de casos clínicos de todas as áreas de conhecimento em nível de clínica geral.

Objetivo Geral: Formar um profissional que tenha uma visão integral do paciente não só em seus aspectos clínicos como também em seus aspectos sociais e culturais. Que exerça um modelo de odontologia integral o mais próximo possível da realidade que o recém-formado encontrará.

### 9.3 Implantodontia

Carga Horária: Teórica 60

Ementa: A matéria de Implantodontia possui um conteúdo programático sequencial, oferecendo ao graduando as devidas condições de realizar em prática laboratorial, em manequins, os protocolos cirúrgicos e protéticos para instalação de implantes osseointegrados. O aluno também aumentará seu conhecimento teórico/prático, assistindo às cirurgias realizadas pelos professores e projetadas através de equipamentos audiovisuais.

Objetivo Geral: proporcionar conhecimentos sobre as indicações e contra-indicações dos implantes com planejamento mostrando suas limitações, realização das próteses, visando à satisfação do paciente e ao sucesso do tratamento.

### 9.4 Clínica de Odontopediatria

Carga Horária: Estágio 60

Ementa: Psicologia aplicada ao tratamento odontopediátrico; prevenção das doenças bucais; técnicas de reabilitação bucodentárias do paciente infantil.

Objetivo Geral: Possibilitar ao aluno a aquisição dos conhecimentos da odontologia pediátrica como parte do papel formador do clínico geral, capacitando-o a resolver os problemas de saúde do paciente infanto-juvenil, enfatizando, principalmente, o aspecto preventivo.

#### 9.5 Clínica de Estomatologia

Carga Horária: Estágio 45

Ementa: Conhecimento e compreensão do diagnóstico e prognóstico das doenças. Estudo para melhor entendimento e melhor aplicação das técnicas de prevenção e das modalidades terapêuticas, bem como da aplicação e interpretação de exames complementares, principalmente de radiologia e imagiologia, de anatomopatologia e séricos na realização do diagnóstico. Estimular a capacidade de pensamento e de crítica dos alunos, além da responsabilidade quanto às diversas doenças bucais.

Objetivo Geral: Capacitar os alunos a conhecer e compreender as principais características das doenças bucais, seus sinais e sintomas, dando condições a: formulação de diagnóstico, proposta terapêutica e prognóstico das doenças. Preparar os alunos para conhecer, interpretar e compreender os principais meios complementares de diagnóstico, tais como exames radiológicos e imaginológicos, anatomopatológicos e séricos envolvidos nas doença bucais. Conhecer e compreender as alterações sistêmicas de maior relevância e que possam estar envolvidas com as doenças bucais. Proporcionar um profissional com uma visão integral do paciente não só em seus aspectos clínicos como também em seus aspectos sociais e culturais.

#### 9.6 Estágio em Saúde Pública

~~Carga Horária: Estágio 105~~

Carga Horária: Estágio 60 (Alterado pela Resolução CEPE 004/2015)

Ementa: Desenvolvimento de ações preventivas e de assistência odontológica em centros de atendimento à comunidade. Planejamento, execução e avaliação de ações coletivas de caráter curativo e preventivo.

Objetivo Geral: Oportunizar aos alunos a convivência com os problemas e anseios da comunidade atendida, desenvolvendo ações preventivas e

curativas, capacitando pessoas da comunidade para ações educativo-preventivas.

### 9.7 Trabalho de Conclusão de Curso II

Carga Horária: Prática 60

Ementa: Elaborar e apresentar um trabalho monográfico.

Objetivo Geral: Estimular o aluno à produção científica. Desenvolver a capacidade científica e criativa na área de interesse.

## **12 METODOLOGIA DE ENSINO**

O processo ensino-aprendizagem envolverá atividades teóricas e práticas. O trabalho didático em sala de aula será orientado pelo professor através de técnicas de ensino diversas: aulas expositivas, seminários, estudo dirigido, estudo de casos, entre outras. As atividades práticas podem desenvolver-se em laboratórios, clínicas, estágios, na comunidade urbana e rural.

As atividades de estágio serão realizadas a partir do 5º período do curso, culminando com a integração do aluno na comunidade, nos últimos semestres do curso.

As atividades de pesquisa serão estimuladas a partir do 2º período do curso instruindo/orientando/encaminhando os alunos para os Projetos de Iniciação Científica e, a partir do 6º período, pelo desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, quando a experiência adquirida nos diversos campos de estágio e nas diversas atividades clínicas e laboratoriais, poderá fundamentar o trabalho teórico.

O processo de ensino deve: a) despertar no aluno a necessidade de mobilizar conscientemente o seu potencial político-social de cidadão juntamente com o seu potencial intelectual, associado aos conteúdos curriculares; b) envolver os alunos num clima de interesse e de participação no que se está trabalhando na sala de aula, reforçando, deste modo, a consciência da importância do aprender.

A nova proposta curricular deve inserir a pesquisa como parte do processo educativo, com capacidade de autonomia e convivência social, sendo necessário a alunos e professores problematizar o próprio conhecimento adquirido.

### **12.1 Avaliação do processo ensino/aprendizagem**

Os processos educacionais têm a característica de ser uma ação que pressupõe processos de acompanhamento e avaliação, além de ser uma ação intencional e sistematizada. Tudo isto tem a ver com o pressuposto de que o processo educacional tem por base o trabalho com os conhecimentos

historicamente acumulados, sendo que sua transmissão e reelaboração são mediadas, no contexto escolar, pelo professor.

Os processos de acompanhamento e avaliação são intrínsecos aos processos educacionais, porque é por meio deles que podem ser levantados indicadores que venham revelar se a aprendizagem foi efetiva ou não.

Portanto, a avaliação é parte integrante do ato educativo, pois será através dela que poderemos evidenciar o “como” o processo de ensino/aprendizagem se desenvolveu e, se preciso for, readequá-lo, redirecioná-lo ou reelaborá-lo.

O processo de avaliação deverá ser contínuo, analisando a capacidade de reflexão crítica dos alunos frente às suas próprias experiências, a fim de que possam atuar, dentro de seus limites, sobre o que os impede de agir para transformar aquilo que julgam limitados, em termos dos interesses da comunidade.

O acompanhamento da aprendizagem deverá verificar: a) se o aluno está conseguindo compreender o conteúdo proposto; b) se o aluno consegue desenvolver ou não, e com que grau de dificuldade, as tarefas propostas; c) se o aluno é capaz de relacionar o conhecimento trabalhado com sua prática laboratorial e/ou clínica.

O conteúdo trabalhado deve servir de suporte para problematizar o conhecimento para um posicionamento crítico, reflexivo sobre a realidade vivida. O monitoramento da aquisição e da utilização das competências e habilidades servirá como credencial para certificar os objetivos estabelecidos no curso.

A avaliação do aluno deverá englobar as atividades desenvolvidas em cada componente curricular, tendo como referência os objetivos esperados.

Estas estratégias auxiliam os estudantes a avaliarem o seu próprio desempenho, reconhecendo os seus alcances e limites, bem como ter clareza das metas a serem alcançadas. Auxiliam o docente a avaliar melhor o progresso dos estudantes, identificando os alcances e limites, podendo então estimulá-lo a melhorar o seu desempenho utilizando este diagnóstico, reforçando as áreas que demandam atenção.

Assim, no início do período letivo, o professor deve apresentar o programa de ensino, de modo que os discentes tomem conhecimento dos

objetivos, dos conteúdos, dos procedimentos de ensino, do cronograma, da forma e critérios de avaliação, bem como da bibliografia básica indicada.

## 13 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO

O Projeto Político Pedagógico do Curso de Odontologia deve ser compreendido como um plano de ação com o objetivo de construir o futuro a partir de avaliação e reorientação do presente.

Nesta perspectiva a sistematização de um Projeto Político Pedagógico é processual. A sua configuração deve ser desenhada pelos momentos que compõem o projeto, compreendido como construção coletiva segundo as referências institucionais e as perspectivas das áreas de conhecimento inerentes ao profissional odontólogo.

O processo de avaliação do Projeto Político Pedagógico do curso deverá oportunizar a interlocução entre os diversos atores envolvidos em sua dinâmica e apoiar-se principalmente na racionalidade da avaliação quantitativa.

Diversos instrumentos podem ser usados para avaliar a qualidade e a adequação do que foi planejado para constituir-se como trajetória curricular.

Para tanto, o Colegiado do Curso fará uso de diferentes abordagens e indicadores para o acompanhamento do Projeto Político Pedagógico que prevê uma avaliação do currículo e do aprendizado, a saber:

1. Questionário de avaliação das disciplinas pelos alunos. Este questionário avalia múltiplos aspectos do ensino, do aprendizado, do docente e da participação dos alunos e que será preenchido pelos mesmos ao final de cada disciplina. Os resultados dessa avaliação serão fornecidos à Pró-Reitoria de Graduação, ao Colegiado do Curso e aos Docentes.

2. Programa de Avaliação Curricular. Trata-se, também, de avaliação das disciplinas e dos estágios pelos alunos e será de responsabilidade do Colegiado. Serão questionários de avaliação preenchidos pelos alunos, com ampla abordagem que compreende programação, infra-estrutura, recursos didáticos, definição de objetivos, aprendizados e avaliações feitas.

3. Avaliações em cada disciplina ou estágio. Serão incentivadas reuniões entre professores e alunos, enquanto as diversas disciplinas ou estágios estão em andamento, para que haja um diálogo frequente na resolução de problemas e para que eles possam ser discutidos.



## 14 CORPO DOCENTE DO CURSO

Departamento de Clínica e Cirurgia

<b>NOME</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>DISCIPLINA</b>
Alessandro Aparecido Pereira	Doutor	Saúde Coletiva II, Estágio Supervisionado e Legislação e Exercício Profissional.
Ana Beatriz da Silveira Moretti	Doutor	Odontopediatria I, II e Clínica de Odontopediatria
Ana Cláudia Pedreira de Almeida	Doutor	Anestesiologia
Antônio Carlos Bento	Doutor	Farmacologia Básica
Carlos Eduardo Gomes Do Couto Filho	Mestre	Implantodontia, Cirurgia I e II, Clínica de Cirurgia.
Carlos Roberto Colombo Robazza	Pós-Doutor	Endodontia I
Daniela Coelho de Lima	Mestre	Saúde Coletiva I , Ergonomia e Biossegurança e Saúde Coletiva II.
Daniela Silva Barroso De Oliveira	Mestre	Odontopediatria I, II e Clínica de Odontopediatria
Edmêr Silvestre Pereira Júnior	Doutor	Odontopediatria I, II e Clínica de Odontopediatria.
Elaine Manso Oliveira Franco De Carvalho	Doutor	Endodontia II
Francisca Isabel Ruela	Doutor	Clínica Integrada II e III
Francisco Alves Neto	Mestre	Cirurgia, Trauma Facial e Bucodental e Emergências Médicas no Atendimento Odontológico.
Heitor Marques Honório	Doutor	Odontopediatria I, II e Clínica de Odontopediatria
Heloísa Helena Vieira Zanetti	Mestre	Farmacoterapêutica
João Adolfo Costa Hanemann	Doutor	Semiologia, Estomatologia I , II e Clínica de Estomatologia

João Ermelindo De Assis Costa	Mestre	Clinica Integrada II e III
Noé Vital Ribeiro Júnior	Mestre	Periodontia I e II
Paulo Antônio De Arantes Vieira	Doutor	Clínica Integrada II e III.
Rafael Tobias Moretti Neto	Mestre	Clínica Integrada II e III
Roberto Martins Lourenço	Doutor	Radiologia Odontológica e Imaginologia
Ronaldo Célio Mariano	Doutor	Cirurgia I , II e Clínica de Cirurgia
Telmo da Silva Afonso	Doutor	Clínica Integrada I

Departamento de Prótese Restauradora

<b>NOME</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>DISCIPLINA</b>
Carlos Antônio Da Silva	Mestre	Materiais Dentários I e II
João Ítalo De Souza Totti	Mestre	Ortodontia
José Marcos Costa Renó	Mestre	Prótese Parcial Removível I e II
Maira Foresti Vieira Munhoz	Mestre	Prótese Total Removível I e II
Mânio De Carvalho Tibúrcio	Doutor	Dentística Restauradora I e II
Márcia Rosental Da Costa Carmo	Mestre	Prótese Fixa Pré-Clínica
Marcos Antônio Franciozi	Mestre	Oclusão
Myrna Carvalho Dias	Doutor	Materiais Dentários I e II
Pedro Redher Filho	Mestre	Dentística Não Adesiva
Valéria Maria Gomes Totti	Doutor	Prótese Total Removível I e II
Victor Humberto Flores	Doutor	Dentística Adesiva, Prótese Fixa Unitária
Walter Alves De Araújo	Doutor	Ortodontia

Departamento de Ciências Biomédicas, Exatas e Humanas.

<b>NOME</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>DISCIPLINA</b>
Alessandro Antônio Costa Pereira	Doutor	Patologia Geral e Parasitologia; Estomatologia I e II.
Angel Roberto Barchuk	Doutor	Biologia Celular
Carlos Geovani Oliveira Nascimento	Pós-Doutor	Fisiologia
Carlos Tadeu Siepierski	Doutor	Antropologia
Débora Cristina Fonseca	Doutor	Metodologia da Pesquisa
Denismar Alves Nogueira	Doutor	Bioestatística
Eliana Bernardes Lourenço	Doutor	Psicologia Aplicada a Odontologia, Ciência e Sociedade
João Carvalho Filho	Mestre	Anatomia Humana
Jorge Kleber Chavasco	Pós-Doutor	Microbiologia E Imunologia
Maísa Ribeiro Pereira Lima Brigagão	Doutor	Bioquímica
Marcos José Marques	Doutor	Patologia Geral e Parasitologia
Tomaz Henrique Araújo	Doutor	Histologia Bucal
Vanessa Roma Moreno Cotúlio	Doutor	Genética
Verônica Ferreira Magalhães	Mestre	Emergências Médicas em Odontologia
Wagner Costa Rossi Júnior	Doutor	Anatomia e Escultura Dental
Wellerson Rodrigo Scarano	Pós-Doutor	Embriologia

## Referências

BRASIL. **Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil>.

Brasil. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia**. Diário Oficial da União, 4 de março de 2002. Seção 1, p.10.

Delors, J. **Os quatro pilares da educação**. In: *Educação: um tesouro a descobrir*. São Paulo: Cortezo. p. 89-102, 1998..

Ferreira, NSC. **Projeto Político Pedagógico**. Editora Bpex, Curitiba, dez. 2003.

Massetto, MT; Prado, AS. **Processo de Avaliação da Aprendizagem em Curso de Odontologia**. Revista da ABENO, 4(1): 48-56, 2003.

Péret, ACA; Lima. MLR. **A pesquisa e a formação do professor de odontologia nas políticas internacionais e nacionais de educação**. Disponível em: <http://www.abeno.org.br/revista/arquivos>. Acesso em 06 de julho de 2005.

Rodrigues, ZB. **Os quatro pilares de uma educação para o século XXI e sua implicações na prática pedagógica**. Disponível em: <http://www.educacional.com.br/articulas/outrosEducacao>.

Secco, IG; Pereira, MLT. **A profissionalização docente e os desafios políticos estruturais dos formandos em odontologia**. Revista da ABENO, 4(1): 22-8, 2003.

Wittmann, L. **Gestão Democrática**. Editora Bpex, Curitiba, 2004.



**RESOLUÇÃO Nº 007/2012, DE 29 DE MARÇO DE 2012**  
**CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CEPE)**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - UNIFAL-MG**

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, o que consta no Processo nº 23087.001015/2012-20 e o que ficou decidido em sua 163ª reunião, de 29 de março de 2012,

**R E S O L V E:**

**Art. 1º APROVAR** a retificação do Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia - anos 2006 e 2010 - para incluir a disciplina “LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais”, como disciplina optativa.

**Art. 2º REVOGAM – SE** as disposições em contrário.

**Art. 3º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no quadro de avisos da Secretaria Geral. Será, também, publicada no Boletim Interno desta Universidade.

**Prof. Edmêr Silvestre Pereira Júnior**  
Presidente do CEPE

**DATA DA PUBLICAÇÃO**  
**UNIFAL-MG**  
**30-03-2012**



**RESOLUÇÃO Nº 029/2012, DE 13 DE AGOSTO DE 2012**  
**CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CEPE)**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - UNIFAL-MG**

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais e o que ficou decidido em sua 171ª reunião, de 13 de agosto de 2012,

**R E S O L V E:**

**Art. 1º APROVAR**, conforme Processo 23087.004045/2012-98, a retificação da Resolução do Conselho Superior 037/2009, que trata do Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia, referente à uniformização das ementas e/ou nomes das disciplinas “Filosofia e Metodologia da Ciência”, “Histologia Básica”, “Embriologia Básica”, “Biologia Celular” e “Farmacologia”.

**Art. 2º DETERMINAR** que a inclusão seja consolidada na Resolução nº 037/2009, do referido Projeto Pedagógico.

**Art. 3º REVOGAM-SE** as disposições em contrário.

**Art. 4º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no quadro de avisos da Secretaria Geral. Será, também, publicada no Boletim Interno desta Universidade.

Prof. **Paulo Márcio de Faria e Silva**  
Presidente do CEPE

**DATA DA PUBLICAÇÃO**  
**UNIFAL-MG**  
**14-08-2012**



**RESOLUÇÃO Nº 006/2013, DE 08 DE MARÇO DE 2013**  
**CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CEPE)**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - UNIFAL-MG**

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais e o que ficou decidido em sua 182ª reunião, de 08 de março de 2013,

**R E S O L V E:**

**Art. 1º APROVAR**, conforme Processo 23087.000886/2013-15, a retificação da Resolução do Conselho Superior 037/2009, que trata do Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia, referente à inclusão de pré-requisitos, para as turmas ingressantes a partir do ano letivo de 2010/1, para as disciplinas de Dentística Preventiva e Restauradora I (DPR11) e Periodontia II (DCC23):

- disciplinas: Anestesiologia, Ergonomia e Biossegurança e Farmacoterapêutica.

**Art. 2º DETERMINAR** que a inclusão seja consolidada na Resolução nº 037/2009, do referido Projeto Pedagógico.

**Art. 3º REVOGAM-SE** as disposições em contrário.

**Art. 4º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no quadro de avisos da Secretaria Geral e será, também, publicada no Boletim Interno desta Universidade.

**Prof. Paulo Márcio de Faria e Silva**  
Presidente do CEPE

**DATA DA PUBLICAÇÃO**  
**UNIFAL-MG**  
**11-03-2013**





**RESOLUÇÃO Nº 037/2014, DE 24 DE NOVEMBRO DE 2014  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CEPE)  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - UNIFAL-MG**

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais e o que ficou decidido em sua 214ª reunião, realizada em 24 de novembro de 2014, **resolve**:

**Art. 1º APROVAR**, conforme o Processo nº 23087.009885/2014-17, a retificação da Resolução do Conselho Superior nº 037/2009, que trata do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Odontologia, para os alunos ingressantes a partir do 1º (primeiro) semestre letivo de 2015, para fazer constar as seguintes alterações das ementas, que permanecerão com a mesma carga horária:

. **Materiais Dentários I**: “Proporcionar ao aluno condições científicas, técnicas e humanísticas para conhecer os materiais odontológicos aplicados a Dentística e a outras áreas da Odontologia; com relação às propriedades físico-químicas, mecânicas e biológicas, desenvolvendo seu senso crítico de indicação e aplicação”;

. **Materiais Dentários II**: “Proporcionar ao aluno condições científicas, técnicas e humanísticas para conhecer os materiais odontológicos aplicados a Prótese e a outras áreas da Odontologia; com relação às propriedades físico-químicas, mecânicas e biológicas, desenvolvendo seu senso crítico de indicação e aplicação”.

**Art. 2º DETERMINAR** que a retificação seja consolidada na Resolução nº 037/2009, do referido Projeto Político-Pedagógico.

**Art. 3º REVOGAM-SE** as disposições em contrário.

**Art. 4º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no quadro de avisos da Secretaria Geral.

**Prof. Paulo Márcio de Faria e Silva**  
Presidente do CEPE



**RESOLUÇÃO Nº 038/2014, DE 24 DE NOVEMBRO DE 2014**  
**CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CEPE)**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - UNIFAL-MG**

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais e o que ficou decidido em sua 214ª reunião, realizada em 24 de novembro de 2014, **resolve**:

**Art. 1º APROVAR**, conforme o Processo nº 23087.009903/2014-52, a retificação da Resolução do Conselho Superior nº 037/2009, que trata do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Odontologia, para os alunos ingressantes a partir do 1º (primeiro) semestre letivo de 2010, para fazer constar a seguinte inclusão de pré-requisitos:

Código	Disciplina	Pré-requisito(s)	
		Código	Nome da disciplina
DCC20	Endodontia II	DCC01	Anestesiologia
		DCC19	Ergonomia e Biossegurança
		DCC39	Farmacoterapêutica
DCC31	Clínica Integrada III	DCC17	Clínica Integrada I
		DCC26	Clínica Integrada II
		DCC45	Clínica de Cirurgia
		DCC47	Cirurgia, Trauma Facial e Bucodental
		DPR12	Prótese Parcial Removível II
		DPR13	Prótese Total Removível II



**Art. 2º**     **DETERMINAR** que a retificação seja consolidada na Resolução nº 037/2009, do referido Projeto Político-Pedagógico.

**Art. 3º**     **REVOGAM-SE** as disposições em contrário.

**Art. 4º**     Esta Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2015 e sua publicação dar-se-á no quadro de avisos da Secretaria Geral.

**Prof. Paulo Márcio de Faria e Silva**  
Presidente do CEPE



**RESOLUÇÃO Nº 004/2015, DE 28 DE MAIO DE 2015**  
**CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CEPE)**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - UNIFAL-MG**

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, o que consta no Processo nº 23087.002116/2015-61 e o que ficou decidido em sua 223ª reunião, realizada em 28 de maio de 2015, **resolve:**

**Art. 1º** **APROVAR** a retificação do Projeto Político- Pedagógico do curso de Odontologia, para os alunos ingressantes até 2015/1, para fazer constar:

. Alteração da carga horária da disciplina *DCC57 - Estágio em Saúde Pública* de 105 horas para 60 horas;

. Alteração da carga horária das Atividades Complementares, de 206 horas para 214 horas (5,76%);

. Alteração da carga horária total do Curso, de 4.311 horas para 4.274 horas.

**Art. 2º** **DETERMINAR** que a retificação seja consolidada na Resolução nº 037/2009, do referido Projeto Político-Pedagógico.

**Art. 3º** **REVOGAR** as disposições em contrário.

**Art. 4º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no quadro de avisos da Secretaria Geral.

**Prof. Paulo Márcio de Faria e Silva**  
Presidente do CEPE